

## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas Brito (primeiro secretário) e Elsa Cristiana da Silva Rocha, (segunda secretária), respetivamente. -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e quarenta e cinco minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam setenta membros da Assembleia Municipal. -----

**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA** – apresentou justificação de falta o Senhor Rogério Manuel Barreiros Correia. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a sua falta, Alexandra Cristina Rodrigues Esteves e Pedro Miguel Costa de Sousa. -----

O Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão – Rui Manuel Fernandes de Amorim – fez-se representar nesta sessão pela Secretária da Junta – Rosa Maria Martins Amorim Brito. -----

Em conformidade com o nº 7 do artigo 62º do Regimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à apreciação do Plenário as justificações de falta apresentadas pelos senhores Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo e Rogério Manuel Barreiros Correia, convocados para substituições na sessão anterior, não se verificando nenhuma objeção. -----

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Belmira Margarida Torres Reis, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo e Emília da Graça Neto Cerdeira. -----

**INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA:** - o Senhor Presidente da Assembleia informou que David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes e Maria Emília e Sousa Cerqueira, do Grupo Municipal do PSD; Dina Mara Lima de Sousa e Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira, do Grupo Municipal do PS, e Sandra Maria Pereira Pires Barreira, do Grupo Municipal da CDU, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados/a para os/as substituir nesta sessão Elisabete Dias de Sousa Amorim, José de Brito Esteves, Rogério Manuel Barreiros Correia, Rui Manuel Cerqueira Galvão da Rocha e Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo. -----

Deu também conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS:** - não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por unanimidade**. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -

### **A) INTERVENÇÕES COMEMORATIVAS DO 49º ANIVERSÁRIO DO “25 DE ABRIL”**

**Intervieram** António Faria (CDS) – *Anexo 1*, Romão Araújo (CDU), Flávia Afonso (PS) e António Rodrigues (PSD). -----

### **B) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Intervieram** Albino Ferrão - *Anexo 2*; Rui Rocha (PS) – *Anexos 3 e 6*; Elsa Esteves (PS) – *Anexos 4 e 13*; Joaquim Campos – *Anexo 5*; José Gonçalves (PSD) – *Anexo 7*; António Faria (CDS) – *Anexos 8 e 9*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 10*; Presidente da Assembleia; José Pereira (PS) – *Anexo 11*; Romão Araújo (CDU); Angélica Leite (PSD) – *Anexo 12*; António Maria Sousa; Rui Aguiam – *Anexo 14* – e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovados, por unanimidade, dois votos de pesar pelo falecimento do Senhor Custódio Guilhermino Ferreira Gomes**, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Paçô e sócio fundador da Associação Recreativa e Cultural de Paçô, apresentados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paçô, Albino Ferrão (*Anexo 2*), e pelo Grupo Municipal do PS (*Anexo 3*). -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Albin Guillory**, adjunto do antigo Deputado e Presidente da Câmara de Dammarie-lès-Lys (*Anexo 4*), apresentado pelo Grupo Municipal do PS e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS e também pelos senhores

António Maria Sousa e Rui Aguiam. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Serafim Afonso Branco**, Presidente da Assembleia de Freguesia de Cabana Maior (*Anexo 5*), apresentado pelo Senhor Presidente da Junta da referida Freguesia, Joaquim Campos, e subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do CDS e também pelos senhores António Maria Sousa e Rui Aguiam. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação à Associação Recreativa e Cultural de Paçô e ao Centro Recreativo e Cultural de Távora**, pelas comemorações do 42º e 35º aniversários, respetivamente (*Anexo 6*), apresentado pelo Grupo Municipal do PS, tendo-se associado ao mesmo ao Grupos Municipais do PSD e do CDS. -----

- **Aprovada, por maioria com a abstenção de Romão Araújo, moção de repúdio pela execução da “Linha Elétrica Ponte de Lima – Fonte Fria, Troço Português a 400 KV”** (*Anexo 9*), apresentada pelo Grupo Municipal do CDS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor à Dra. Cláudia Maria Neves Guimarães, Técnica de Turismo do Município**, por todo o empenho e dedicação ao seu trabalho (*Anexo 14*), apresentado pelo Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador Vilafonche e Parada e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS, bem como pelo Senhor António Maria Sousa. Os dez elementos do Grupo Municipal do PS declararam-se impedidos de participar na votação. -----

### **C) PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO – ABRIL / 2023):** - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

**Intervieram** Andreia Pinto – *Anexo 15*; Helena Silva (PSD) – *Anexo 16*; Fernando Fonseca (CDS) – *Anexo 17*; Romão Araújo (CDU); José Pereira (PS) – *Anexo 18*; Alberto Leiras (PSD) – *Anexo 19*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 20*; Ana Gave (PS) – *Anexo 21*; António Maria Sousa, Rui Aguiam e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

**PONTO DOIS – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL, O MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ, PARA CONSTITUIÇÃO DA TERCEIRA EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) EM ARCOS DE VALDEVEZ:** - o Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara tinha deliberado assumir cinquenta por cento dos custos estimados para a constituição da terceira Equipa de Intervenção Permanente (EIP) em Arcos de Valdevez – 37 452,00€/ano (trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e dois euros por ano) – mediante celebração de protocolo com prazo de execução de três anos, entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Município de Arcos de Valdevez e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez. Acrescentou que estes encargos serão distribuídos por quatro anos económicos, não estando abrangidos pela autorização prévia genérica concedida a vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e dois, pelo que era solicitada a autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais com a seguinte repartição, por anos económicos: ---

- 2023 (dois mil e vinte e três) – 24 968,00 € (vinte e quatro mil novecentos e sessenta e oito euros);
- 2024 (dois mil e vinte e quatro) – 37 452,00 € (trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e dois euros);
- 2025 (dois mil e vinte e cinco) – 37 452,00 € (trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e dois euros);
- 2026 (dois mil e vinte e seis) – 12 484,00 € (doze mil quatrocentos e oitenta e quatro euros). -----

**Interveio** a Senhora Flávia Afonso (PS) – *Anexo 22*. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto no artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, e na alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, **conceder autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal para constituição da terceira Equipa de Intervenção Permanente (EIP) em Arcos de Valdevez, no âmbito da celebração de protocolo entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Município de Arcos de Valdevez e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, com a repartição de encargos proposta.** -----

**PONTO TRÊS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS:** - o Senhor Presidente da Câmara referiu que os documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e vinte e dois foram elaborados nos termos do Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP) e do Anexo à Resolução do Tribunal de Contas nº 4/2001, no uso da competência prevista na alínea i) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, os quais se encontram integralmente elaborados e devidamente arquivados, dando-se como aqui integralmente reproduzidos para todo os efeitos legais, sendo acompanhados da respetiva certificação legal, efetuada pelo Revisor Oficial de Contas C.& R. Ribas Pacheco, nos termos do artigo 77º, nº 2 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. -----

Informou que o total do Ativo foi de € 131 463 261,91 (cento e trinta e um milhões quatrocentos e sessenta e três mil duzentos e sessenta e um euros e noventa e um cêntimos); que o total do Património Líquido foi de € 121 812 771,19 (cento e vinte e um milhões oitocentos e doze mil setecentos e setenta e um euros e dezanove cêntimos), sendo € 39 357 805,60 (trinta e nove milhões trezentos e cinquenta e sete mil oitocentos e cinco euros e sessenta cêntimos) de capital, € 28 409 833,11 (vinte e oito milhões quatrocentos e nove mil oitocentos e trinta e três euros e onze cêntimos) de Reservas, € 2 622 517,83 (dois milhões seiscentos e vinte e dois mil quinhentos e dezassete euros e oitenta e três cêntimos) de Resultados Transitados, € 52 084 686,16 (cinquenta e dois milhões oitenta e quatro mil seiscentos e oitenta e seis euros e dezasseis cêntimos) de outras variações no património líquido e (-) € 637 532,51 (seiscentos e trinta e sete mil quinhentos e trinta e dois euros e cinquenta e um cêntimos, negativos) de Resultado Líquido; que o total do Passivo foi de € 9 650 490,72 (nove milhões seiscentos e cinquenta mil quatrocentos e noventa euros e setenta e dois cêntimos). -----

Que na Demonstração de Resultados verifica-se que os Rendimentos foram de € 25 375 529,60 (vinte e cinco milhões trezentos e setenta e cinco mil quinhentos e vinte e nove euros e sessenta cêntimos); que os Gastos foram de € 26 013 062,10 (vinte e seis milhões treze mil e sessenta e dois euros e dez cêntimos); sendo o Resultado Líquido de € -637 532,50 (- seiscentos e trinta e sete mil quinhentos e trinta e dois euros e cinquenta cêntimos), transferido para Resultados Transitados. -----

Que o saldo da gerência anterior era de € 1 817 509,12 (um milhão oitocentos e dezassete mil quinhentos e nove euros e doze cêntimos), sendo € 169 941,55 (cento e sessenta e nove mil novecentos e quarenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos) de execução orçamental e € 1 647 567,57 (um milhão seiscentos e quarenta e sete mil quinhentos e sessenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) de operações de tesouraria. -----

Que as receitas orçamentais foram de € 27 891 281,83 (vinte e sete milhões oitocentos e noventa e um mil duzentos e oitenta e um euros e oitenta e três cêntimos), sendo € 22 779 997,89 (vinte e dois milhões setecentos e setenta e nove mil novecentos e noventa e sete euros e oitenta e nove cêntimos) de correntes; e € 5 066 354,22 (cinco milhões sessenta e seis mil trezentos e cinquenta e quatro euros e vinte e dois cêntimos) de capital; e entradas de operações de tesouraria € 400 105,70 (quatrocentos mil cento e cinco euros e setenta cêntimos). -----

Que as despesas orçamentais foram de € 27 864 306,40 (vinte e sete milhões oitocentos e sessenta e quatro mil trezentos e seis euros e quarenta cêntimos), sendo € 17 559 107,23 (dezassete milhões quinhentos e cinquenta e nove mil cento e sete euros e vinte e três cêntimos) de correntes; e € 10 305 199,17 (dez milhões trezentos e cinco mil cento e noventa e nove euros e dezassete cêntimos) de capital, efetuando-se, ainda, pagamentos por operações de tesouraria de € 268 645,04 (duzentos e sessenta e oito mil seiscentos e quarenta e cinco euros e quatro cêntimos). -----

Que transitou para a gerência seguinte um saldo de € 1 975 945,21 (um milhão novecentos e setenta e cinco mil novecentos e quarenta e cinco euros e vinte e um cêntimos), sendo € 196 916,98 (cento e noventa e seis mil novecentos e dezasseis euros e noventa e oito cêntimos) de execução orçamental; e € 1 779 028,23 (um milhão setecentos e setenta e nove mil e vinte e oito euros e vinte e três cêntimos) de operações de tesouraria. -----

**Intervieram** Elizabeth Fernandes (PSD) – Anexo 23; Vítor Sousa (PS) – Anexo 24; Fernando Fonseca (CDS) – Anexo 25; Eduardo Pontes (PS) – Anexo 26 – e Presidente da Câmara. -----

**- A Assembleia apreciou favoravelmente, por maioria com treze abstenções** – Romão Araújo, António Faria, Fernando Fonseca, Ana Gave, António Veloso, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Jorge Barros, José Pereira, Rui Rocha e Vítor Sousa –, **os Documentos de Prestação de Contas do ano de dois mil e vinte e dois**, em conformidade com o disposto no nº 1 do

artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e no nº 2 - alínea I) do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**PONTO QUATRO – PROPOSTA DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA E DA QUINTA ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA DOIS MIL E VINTE E TRÊS:** - o Senhor Presidente da Câmara referiu que esta proposta, com um valor global de € 196 916,00 (cento e noventa e seis mil novecentos e dezasseis euros) e que aqui se dá como integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, foi elaborada nos termos da NCP 26 do SNC-AP com o ponto 8.3.1 do POCAL. -----

**Intervieram** Romão Araújo (CDU), Ana Gave (PS) – Anexo 27; Fernando Fonseca (CDS) – Anexo 28 – e Presidente da Câmara. -----

**- A Assembleia deliberou, por maioria com o voto contra de Romão Araújo e dez abstenções** – Ana Gave, António Veloso, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Jorge Barros, José Pereira, Rui Rocha e Vítor Sousa –, **aprovar a proposta remetida pelo executivo, relativa à Primeira Alteração Orçamental Modificativa e Quinta Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e vinte e três**, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

**PONTO CINCO – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE ABOIM DAS CHOÇAS, AGUIÃ, CABREIRO, COUTO, GAVIEIRA, GONDORIZ, MONTE REDONDO, PADROSO E SISTELO E UNIÕES DE FREGUESIAS DE EIRAS E MEI E DE PORTELA E EXTREMO:** - o Senhor Presidente da Câmara referiu que, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação dos protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as seguintes freguesias e uniões de freguesias, para apoio no valor de trinta e dois mil duzentos e cinquenta euros às obras e/ou fornecimentos indicados, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais: -----

**- Aboim das Choças – € 36 605,00** (trinta e seis mil seiscentos e cinco euros) – beneficiação da Rua de Bouças e Zona de Parqueamento da Costa do Monte, com orçamento de € 44 365,00 (quarenta e quatro mil trezentos e sessenta e cinco euros), mais IVA; -----

**- Aguiã – € 43 157,00** (quarenta e três mil cento e cinquenta e sete euros) – beneficiação dos caminhos do Seixal e das Pedrosas, cujo orçamento ascende a € 53 000,00 (cinquenta e três mil euros), mais IVA; -----

**- Cabreiro – € 40 828,00** (quarenta mil oitocentos e vinte e oito euros) – requalificação do Cemitério Paroquial (2ª fase), orçada em € 42 369,44 (quarenta e dois mil trezentos e sessenta e nove euros e quarenta e quatro centavos), mais IVA; -----

**- Couto – € 43 997,00** (quarenta e três mil novecentos e noventa e sete euros) – conclusão do alargamento do Caminho de Linhares, no lugar de Bouça, e arranque da 1ª fase do alargamento do Caminho do Escutado, no lugar de Pinheiro de Baixo, cujo orçamento ascende a € 45 000,00 (quarenta e cinco mil euros), mais IVA; -----

**- Gavieira – € 38 125,00** (trinta e oito mil cento e vinte e cinco euros) – pavimentação da Caneja do Sobral e do Caminho Pedra Cova, no lugar de Rouças, do Caminho Penedo Redondo, na Peneda, e do Caminho de Bouçada – Igreja, obras orçadas em € 40 700,00 (quarenta mil e setecentos euros), mais IVA; -----

**- Gondoriz – € 52 631,00** (cinquenta e dois mil seiscentos e trinta e um euros) – alargamento e pavimentação do Caminho do Cruzeiro e pavimentação do caminho de acesso à Capela, no lugar de Ferreiros, cujo valor de adjudicação é de € 48 750,00 (quarenta e oito mil setecentos e cinquenta euros), mais IVA; -----

**- Monte Redondo – € 38 499,00** (trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove euros) – pavimentação do Caminho de Reguengo, orçada em € 48 635,00 (quarenta e oito mil seiscentos e trinta e cinco euros), mais IVA; -----

**- Padroso – € 38 901,00** (trinta e oito mil novecentos e um euros) – pavimentação (cubo, calçada à portuguesa e betuminoso) de vários caminhos vicinais, em Sins – caminhos da Costa e dos Carvalhinhos e Travessa dos Sins, Paredes – Coroa do Coto e Costa, Lamosas – Estrada das Lamosas e Caminho de Formariz; pavimentação e alargamento de vários caminhos na freguesia e construção de muros nos lugares de Covela, Sins, Meijões e Quintães; limpeza e impermeabilização dos muros do cemitério; beneficiação de caminhos agrícolas e florestais; continuidade do estudo de implementação de

miradouros e colocação de placas de topónimos, com o custo total de € 46 475,75 (quarenta e seis mil quatrocentos e setenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos), mais IVA; -----

- **Sistelo – € 40 849,50** (quarenta mil oitocentos e quarenta e nove euros e cinquenta cêntimos) – beneficiação e conservação de caminhos vicinais, conservação e limpeza de espaços públicos e áreas de lazer nos lugares da freguesia, limpeza e manutenção dos espaços de apoio ao turismo, nomeadamente Casa do Castelo, e também nos cemitérios da freguesia, cujo valor ascende a € 42 225,00 (quarenta e dois mil duzentos e vinte e cinco euros), mais IVA; -----

- **Eiras e Mei – € 39 913,00** (trinta e nove mil novecentos e treze euros) – alargamento do Cemitério Paroquial de Eiras e alargamento e pavimentação de diversos caminhos vicinais, cujo valor total de adjudicação é de € 41 505,98 (quarenta e um mil quinhentos e cinco euros e noventa e oito cêntimos), mais IVA; -----

- **Portela e Extremo – € 39 531,00** (trinta e nove mil quinhentos e trinta e um euros) – construção de muros de suporte no lugar de Casal / Parque das Festas, beneficiação de diversos caminhos e elaboração da Toponímia, com um custo de € 42 500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos euros, mais IVA. -----

**Intervieram** António Faria (CDS) – *Anexo 29*; António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar os protocolos de apoio financeiro a celebrar com as freguesias de Aboim das Choças, Aguiã, Cabreiro, Couto, Gaviéria, Gondoriz, Monte Redondo, Padroso, e Sistelo e uniões de freguesias de Eiras e Mei e de Portela e Extremo.** -----

**PONTO SEIS – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE COUTO, MONTE REDONDO E RIO FRIO, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR) VILA FONCHE E PARADA, DE EIRAS E MEI, DE GRADE E CARRALCOVA E DE PADREIRO (SALVADOR E SANTA CRISTINA):** - o Senhor Presidente da Câmara informou que as presentes propostas de alteração dos acordos já celebrados visava a atualização dos valores relativos à limpeza de vias, a transferir para as freguesias e uniões de freguesias referidas, que passou de quatrocentos para quatrocentos e cinquenta euros por quilómetro. -----

**Intervieram** Elsa Esteves (PS) – *Anexo 30*; Rui Aguiam, António Maria Sousa, Presidente da Câmara e Vítor Sousa (PS). -----

- **A Assembleia deliberou, por unanimidade**, e em conformidade com o disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, **aprovar as propostas de alteração aos Acordos de Transferência de Competências e Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias de Couto, Monte Redondo e Rio Frio, e uniões de freguesias de Eiras e Mei, de Grade e Carralcova e de Padreiro (Salvador e Santa Cristina).** -----

- **Deliberou também, por maioria com o voto contra de António Maria Sousa, aprovar a proposta de alteração ao Acordo de Transferência de Competências e Auto de Transferência de Recursos celebrado com a União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vilafonche e Parada.** -----

**PONTO SETE – PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO CDS, RELATIVA À INFORMAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA SOBRE A CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPARTICIPADAS POR PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO:** - o Senhor Fernando Fonseca pormenorizou a proposta que tinha já apresentado na sessão anterior – *Anexo 31* – e que preconiza que as juntas de freguesia dêem conhecimento a esta Assembleia Municipal, através de um auto da conta final da empreitada, da conclusão das obras participadas pelo Município, e também que seja feita a publicitação da obra através de placa a colocar em local visível, onde conste a designação da obra, o valor do investimento e o financiamento assegurado pelo Município, conforme estipulado na cláusula oitava dos protocolos celebrados. -----

**Intervieram** Alberto Faria – *Anexo 32*; Jorge Barros (PS) – *Anexo 33*; António Maria Sousa, Fernando Fonseca (CDS), Romão Araújo e Presidente da Câmara -----

- **A Assembleia deliberou, por maioria, com três votos a favor** – António Faria, Fernando Fonseca e António Maria Sousa – **e catorze abstenções** – Romão Araújo, Ana Gave, António Veloso,

Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Jorge Barros, José Pereira, Rui Rocha, Vítor Sousa, Francisco Araújo, Rui Aguiam e Susana Amorim –, **rejeitar a proposta do Grupo Municipal do CDS** (Anexo 31), relativa à informação a apresentar pelas juntas de freguesia, sobre a conclusão das obras comparticipadas por protocolos de apoio financeiro. -----

- **Deliberou também, por maioria, com treze votos a favor** – Ana Gave, António Veloso, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Jorge Barros, José Pereira, Rui Rocha, Vítor Sousa, Pedro Alves, Andreia Pinto e António Maria Sousa – **e cinco abstenções** – Romão Araújo, António Faria, Fernando Fonseca, Francisco Araújo e Susana Amorim –, **rejeitar a proposta alternativa apresentada pelo Grupo Municipal do PS** (Anexo 33). -----

**Apresentaram posteriormente declaração de voto** Fernando Fonseca (CDS) - Anexo 34, Rui Aguiam - Anexo 35, Alberto Faria - Anexo 36 e Susana Amorim - Anexo 37. -----

**APROVAÇÃO EM MINUTA:** - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

#### **D) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Interveio o Senhor João Silva agradecendo a correção das placas informativas que tinha sugerido em sessão anterior. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram vinte horas e dez minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ANEXOS**

**1 a 37**

**28/04/2023**

11-1

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL  
2023**



CERIMÓNIA DO 25 DE ABRIL

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:

Decorreu nesta semana mais um aniversário da Revolução de 25 de Abril, celebrada pelos portugueses, como a data da devolução da Liberdade, da Igualdade e da Solidariedade entre os portugueses, direitos outrora e durante meio século manietados e desprovidos deles. à causa de desmandos de políticos então muito vanguardistas, que conduziram o país a uma ingovernabilidade, que, face a uma eminente perda de soberania, os militares de então, puseram cobro.

Foram tempos de obscuridade, repressão e limitações graves de liberdades, quer de expressão, quer de mobilidade e de direitos, agravados por uma guerra mundial, da qual mesmo não participando, sofremos graves consequências, entre as quais a fome.

Tempos difíceis, onde o sonho de Portugal continuar a ser uma potência colonial, que dominava oceanos, se começou a desmoronar, quando se começou a desenhar no pós guerra mundial, uma nova ordem mundial.

A medida que o mundo avançava vertiginosamente para tecnologias inovadoras, para ideias regeneradoras, Portugal por não querer partilhar e participar nesse processo, manteve-se orgulhosamente só, sendo traído e abandonado pelos seus aliados, sequiosos de açambarcar as riquezas do império, envolvendo-se numa guerra colonial onerosa e longa, que levou o país a canalizar parte dos seus recursos para o esforço



11-2  
H

de guerra, levando o povo ainda para mais pobreza e para a ignorância, em contra ciclo com a Europa democrática, que prosperava a grande ritmo.

E, o povo cansado de injustiças, vergado pela fome, pela falta de habitação condigna, com carência de educação aos jovens, iniciou em debandada a saída para países mais ricos e evoluídos.

A cobiça sobre os territórios ultramarinos, ricos em minério, diamante e petróleo levou as potências mundiais a intensificar a guerra. A resistência do governo da ditadura, estava a atrasar os seus intentos e estratégia tinha de ser outra.

Daí a formação na Alemanha do Partido Socialista, para contrapor ao já existente Partido Comunista.

Um ano depois após ténues tentativas, dá-se o golpe militar conhecido como a Revolução dos Cravos, data que hoje evocamos.

Como em todos os golpes militares, cometeram-se excessos, injustiças, perseguições, tentativas de contra- golpe, até à estabilização.

E que trouxe o 25 de Abril de bom aos portugueses?

Trouxe liberdade, igualdade, e solidariedade.

Aqui na terra, trouxe luz elétrica, além da sede do concelho, melhoria nas comunicações, saneamento básico, trouxe o ensino secundário oficial e trouxe a democracia que todos apreciamos. Mas o 25 de Abril, para o continuar a ser, não pode estagnar, ainda estamos longe daquilo que ambicionávamos. Ainda temos de emigrar, ainda não temos habitação suficiente, ainda não temos saneamento básico em todo o concelho. No ensino as nossas crianças para prosseguir estudos superiores ainda tem de mudar de concelho, as



comunicações com o exterior são fracas, a participação na vida democrática em algumas freguesias é desmotivada, prevalecendo a lógica de partido único. Luta-se pouco por ideias e muito por pessoas, temos uma comunicação social débil ou manietada por anúncios e subsídios à medida. A massa crítica eclipsou-se e os poucos que teimam difundir ideias diferentes, são subtilmente marginalizados.

O 25 de Abril é essencialmente um movimento político.

O unanimismo é pernicioso para a democracia.

A política é a arte dos consensos, do saber ouvir e respeitar opiniões contrárias, do debate respeitoso de ideias que contribuam para o bem estar de todos e não apenas de alguns.

Viva o 25 de Abril

O Grupo municipal do CDS/PP

## VOTO DE PESAR

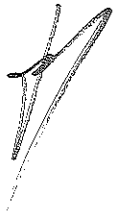
Foi com profunda consternação e pesar que a Freguesia de Paçô tomou conhecimento do falecimento no dia 11 de abril de 2023 do seu ilustre conterrâneo Custódio Guilhermino Ferreira Gomes, sentimento partilhado por todo o seu grande círculo de familiares e amigos. Neste momento de dor e de perda, o Grupo Municipal do PSD e a Junta de Freguesia de Paçô, apresentam as suas mais sentidas condolências à família, em especial à sua esposa e filhos, e expressa profundo respeito pela sua memória. Nascido na referida freguesia de Paçô, no dia 07/05/1955, o seu falecimento com apenas 67 anos de idade fez cessar precocemente a vida de um cidadão exemplar e um ser humano muito querido por todos. Numa vida plenamente preenchida, teve reconhecido protagonismo na sua atividade profissional, mas também na sua participação cívica e no exercício de funções públicas. Profissionalmente, seguindo o legado dos seus pais, dedicou-se plenamente à atividade comercial no setor do retalho, na qual, *evidenciando grande dinamismo e espírito de iniciativa, tornou-se um exemplo assinalável* no âmbito do comércio local. No que diz respeito à sua participação cívica, deve relevar-se, desde logo, o distinto cumprimento do serviço militar na Marinha Portuguesa, tendo participado, como marinheiro, em importantes missões daquele ramo das forças armadas. No domínio associativo, foi sócio fundador da Associação Recreativa e Cultural de Paçô, através de ato formal constitutivo de 15 de abril de 1981, tendo, desde então, integrado os órgãos sociais da mesma associação em diversos mandatos, com funções executivas de relevo, designadamente como tesoureiro. Enquanto jovem adulto, participou em comissões de festas religiosas na Paróquia de Santa Maria de Paçô, revelando já grande maturidade e o dinamismo que caracterizou toda a sua vida. Especial reconhecimento deve ser manifestado pelo distinto exercício das funções de Presidente da Junta de Freguesia de Paçô, no mandato de 1982 a 1985, eleito pelo Partido Socialista e, por inerência, membro da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez. Nestas funções de serviço público, Custódio Gomes, demonstrou particular sentido de responsabilidade, empenho e iniciativa, prosseguindo sempre o bem comum e a satisfação das necessidades da população da sua freguesia natal que se dispôs servir empenhadamente.

Pelo sucintamente expresso, tendo presente a memória e o legado de tão ilustre arcoense, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento; Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo-lhe o teor deste ato; Observar um minuto de silêncio em sua homenagem.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023.

O Grupo Municipal do PSD e a Junta de Freguesia de Paçô



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de Abril de 20203

## VOTA DE PESAR

Lamentamos profundamente a perda de uma pessoa tão querida e admirada como o Sr. Custódio Guilhermino Ferreira Gomes.

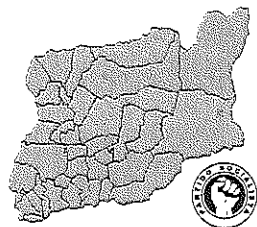
Dedicou parte da sua Vida á comunidade de Paçô, um dos Fundadores da Associação Recreativa e Cultural de Paçô, a 15 de abril de 1981, foi Presidente de Junta de Freguesia de Paçô no período compreendido ente Dezembro de 1982 a Dezembro de 1985, deixando um legado incrível para todos nós. Sua partida deixará uma lacuna em nossas vidas, mas e suas obras e contribuições para a nossa comunidade jamais serão esquecidas.

Sua coragem, determinação e trabalho árduo foram um exemplo para todos nós. Que sua alma descanse em paz e que a família e amigos encontrem conforto na certeza de que seu trabalho foi importante e impactou positivamente a vida de muitas pessoas. Sua falta será sentida, mas seu legado será lembrado com carinho e admiração por muitos anos.

Por tudo isto, venho propor, em nome di Grupo Municipal do Partido Socialista, que aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento do mesmo à distinta família e que, emanado no sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silencio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de Abril de 2023**

### **VOTA DE PESAR**

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de pesar, pelo falecimento do Sr. Albin Guillory, de 54 anos, adjunto do antigo Deputado e Presidente da Câmara de Dammarie les Lys Jean- Claude Mignon, vila geminada com Arcos de Valdevez desde 1999.

Albin, era um sincero e verdadeiro amigo da comunidade portuguesa, tornando-se mais próximo dos Arcuenses da região de Paris, aquando do processo de geminação das vilas de Arcos de Valdevez e Dammarie les Lys.

Albin Guillory, foi nessa altura um dos grandes percursores e dinamizadores da geminação, reconhecendo-lhe o seu empenho, dedicação e seriedade durante todo este processo.

Albin, no exercício das suas funções preocupou-se sempre na integração da emigração no seu país, valorizando a diferença cultural e estimulando os laços com comunidades estrangeiras residentes em Dammarie les lys.

Albin Guillory, foi um amigo próximo da comunidade arcuense e por isso lhe teremos sempre um enorme sentimento de reconhecimento e carinho.

Por tudo isto, venho propor, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, que aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento do mesmo à distinta família e a Câmara Municipal de Dammarie les Lys e que, emanado no sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

## VOTO DE PESAR

É com profunda consternação e pesar que Cabana Maior recebeu a notícia do falecimento do Seu Presidente da Assembleia de Freguesia, Serafim Afonso Branco.

Neste momento de dor, a junta de freguesia de Cabana Maior apresenta as suas mais profundas e sentidas condolências à família e expressa a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido como Autarca, na freguesia.

Serafim Afonso Branco, nasceu na freguesia de Cabana Maior, no dia 30 de janeiro de 1944 e faleceu no passado dia 04 de Março, com 79 anos. Era residente na freguesia de Cabana Maior, casado com Maria Barreira Dias Caneja, pai de Jorge Manuel Caneja Branco e de Cecília Branco Cavadas.

Serafim Afonso Branco, cumpriu o seu dever enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia de Cabana Maior, cargo que exerceu desde Outubro de 2013, um Presidente sempre disponível cumpridor das suas obrigações e defensor dos interesses e necessidades sentidas pela sua freguesia. Todos os que privaram com o senhor Serafim, reconhecem-lhe uma elevada estatura moral e humana, com forte sentido de família, homem de convicções e princípios. São de facto esses atributos que importa realçar. É a este homem que a junta de freguesia de Cabana Maior, presta a devida homenagem, sentindo tratar-se de uma perda irreparável para a freguesia, devendo, pois, honrar-se a sua memória.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

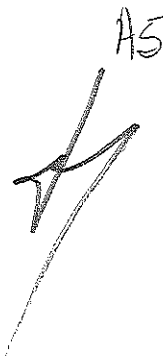
1. Aprovar "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Serafim Afonso Branco, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências transmitindo-lhe o teor deste "Voto de Pesar".

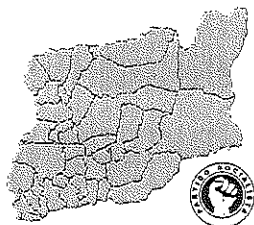
Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Junta de freguesia de Cabana Maior



AS





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de Abril de 20203

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Recentemente a ARC Paçô comemorou 42 anos, fundada a 15 de Abril de 1981 e o CRC Távora 35 anos, fundado a 15 de Abril de 1988.

Vimos por este meio congratular estas duas associações Arcuenses por todo o trabalho e dedicação em prol da comunidade, exemplos do que bem se faz no associativismo arcuense.

É admirável ver como estas duas organizações se dedicam a melhorar a vida da comunidade, principalmente a de jovens, promovendo atividades culturais, desportivas e sociais que contribuem para o desenvolvimento e o bem-estar de todos.

Desejamos-lhes muito sucesso e a realização de todos os seus objetivos futuros.

Vocês são verdadeiros exemplos de como uma comunidade pode se unir e trabalhar em conjunto para criar um ambiente melhor para todos.

Gostaríamos de endereçar os nossos parabéns novamente e pedir a esta assembleia que aprove este voto de congratulação pelo 42.º aniversário da ARC Paçô e pelo 35.º aniversário do CRC Távora.

Bem hajam,

Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**Assembleia Municipal  
Grupo Municipal do PSD**

CITA PR



47

Em tempos que falta  
Se desata o papel dos emigrantes

~~O Grupo do PSD~~ <sup>ns</sup> congratula o Município e os vários parceiros pelo reforço da proximidade, da parceria e do apoio à comunidade ~~Emigrante e Imigrante~~.

A proximidade à comunidade arcuense está bem patente no estreitamento da cooperação com as associações da diáspora, as autarquias estrangeiras e a participação do Município, em iniciativas promovidas pelos nossos conterrâneos, como a recente "*Feira de Produtos Regionais Portugueses e da Ruralidade*" em Nanterre, Paris e no "*15º Aniversário da Casa dos Arcos*" em Bordéus. De assinalar também a recente receção em Arcos de Valdevez da Comitiva do Município de Cenon, representada pela Vereadora Fernanda Alves e de um grupo de jovens, no âmbito do programa de intercâmbio de jovens entre Cenon e Arcos de Valdevez.

De reconhecer ainda, o envolvimento da comunidade arcuense na promoção e no desenvolvimento de Arcos de Valdevez, através da concretização de investimentos ao nível da habitação, indústria, comércio e turismo, das constantes visitas e da participação ativa nas muitas iniciativas promovidas no concelho, como por exemplo no Arcos TT.

Congratulamos o trabalho, a dedicação e a empenho dos nossos compatriotas no Associativismo da Diáspora, espalhados por todo o mundo em prol do potencial e valor do nosso património cultural e natural e das nossas gentes, saberes e tradições. Felicitamos a jovem Crystal Fernandes, filha de emigrantes arcuenses, pela eleição para o cargo de presidente da New York Portuguese-American Leadership Conference, instituição que representa várias associações, organismos e clubes comunitários da comunidade luso-descendente e o percurso e sucesso e profissional da nossa comunidade emigrante nomeadamente o arcuense Tony Pereira, natural de Cabana Maior, selecionado para participar na parada do dia de Portugal a "*Grand Marshal*" em Newark, o arcuense José Araújo, natural de Rio Cabrão pela conquista do concurso para a construção do novo terminal ferroviário em nova Iorque e

Reconhecemos o apoio do Município, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Emigrante e Imigrante e dos Serviços de Ação Social, nomeadamente no apoio à integração e alojamento das famílias, no nosso concelho.

Este elo de ligação entre o Município e a Diáspora é essencial na promoção da nossa cultura, produtos e empresas, no estabelecimento de contactos com as autoridades locais e na atração de investimento, pessoas e visitantes.

Nota para  
- Treino importante  
- Visibilidade e interações.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023



Exm<sup>o</sup> Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exm<sup>o</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores membros da Mesa

Minhas Senhoras e meus senhores

O anúncio da construção de uma Zona Industrial em Álvora, na zona norte do concelho, é sem dúvida um passo determinante para a desenvolvimento e progresso daquela vasta parcela de território arcuense.

Se excetuarmos o esforço efetuado na promoção e construção da ecovia e na promoção turística da Aldeia de Sistelo, nunca a zona norte foi alvo de intervenção vultuosa. Os fortes do Extremo ainda estão em estado embrionário no que diz respeito aos objetivos pretendidos, nem são um empreendimento potencialmente impulsor de atividade económica.

Situando-se a ZI de Álvora numa encosta do Monte de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Cabeça, servida pela EM 505 de dimensões reduzidas, com a EN 101 distante, pergunta-se como se vão oferecer excelentes condições de acessibilidade, numa EN conhecida pelas suas curvas e contra curvas, preferidas dos motociclistas que aos fins de semana não “perdoam” uma passagem a dar gás, fazendo roncar os seus potentes motores.

Vai-se fazer uma intervenção na dita EN de modo a torná-la acessível e segura aos veículos que nela circulem ou venham a circular? Quem a fará e em que moldes?

Como será o sistema de saneamento básico a implementar? Fossas sépticas, poços sumidouros, ETAR, ou ainda estação elevatória para condução à rede existente. Convém não esquecer que a pouca distância corre aquele que alguns consideram o rio menos poluído da Europa o que

muito nos orgulha. Espero resposta as esta questões que se colocam para sossego das populações, que se orgulham de ainda ter a sua área geográfica como símbolo ambiental.

Tornamos ainda e de novo, a chamar a atenção para o deplorável estado do troço da estrada, julgo que agora desclassificada, antiga EN 101, desde a destilaria em Paçô até ao cruzamento para Santar.

Gostaria também de interpelar o senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se há novos desenvolvimentos para a construção de um nova Etar a jusante da actual que servisse também o vizinho concelho de Ponte da Barca, dado ser evidente o estado atual de saturação, com os maus cheiros a serem cada vez mais frequentes e incomodativos para a vizinhança.

Saíram notícias, na imprensa internacional, indicando , que o Rio Vez, na Valeta está poluído. Pergunto: qual a credibilidade do órgão que noticiou, qual a posição da APA e se já foi identificada a fonte poluidora.

Neste assunto ambiental, não há lugar para demoras, hesitações ou desleixos.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 2023**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr. Chefe de Divisão, Sr.a Secretária

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:

**MOÇÃO**

Está em consulta pública a partir de hoje dia 28 de abril de 2023 o Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) do projeto de Execução "Linha Elétrica Ponte de Lima-Fontefria, Troço Português a 400 KV". A Nota de divulgação da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), informa que a consulta publica irá decorrer durante quinze dias uteis de 28 de abril a 19 de maio de 2023.

Trata-se de uma obra que vai obrigar à construção de torres de betão, em lugares de difícil acesso o que vai obrigar à da construção de caminhos, que vão alterar significativamente todo o conjunto de biodiversidade e equilíbrio ambiental existente nos locais atravessados. A colocação de linhas de muita alta tensão irão originar a formação de campos magnéticos que irão ser prejudiciais à saúde das populações e da flora da fauna.

Por duas vezes esta Assembleia foi chamada a pronunciar-se sobre o projeto de intenções manifestado pela REN, e na Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2014 e na Assembleia Municipal de 26 de junho de 2020, tendo rejeitado a pretensão apresentada.

Ao apresentar o Relatório de Conformidade Ambiental do referido projeto, no portal da APA, (RECAPE) a partir de hoje dia 28 de abril de 2023, para consulta publica, não podemos deixar de expressar o nosso repudio pela construção de tal obra que desrespeita a vontade das populações locais e o facto de estarmos inseridos numa área de paisagem protegida – Arcos de Valdevez faz parte da Reserva Mundial da Biosfera.

Embora atravessa a freguesia de Sistelo numa pequena parte da freguesia não podemos deixar de salientar a classificação da freguesia de Sistelo como monumento Nacional classificado em DR. pelo Decreto 4/2018).

O canal em análise atravessa uma zona muito próxima do 'Parque Nacional da Peneda - Gerês único Parque Nacional de Portugal. Não esqueçamos que o concelho de Arcos de Valdevez contribui em cerca de 1/3 da área total do PNPG.

Assim considerando:

- 1) O Traçado previsto da Linha de Muito Alta Tensão em território de Arcos de Valdevez, na presente solução prevê a passagem nas freguesias de S. Jorge, Vale, Ázere, Couto, Gondoriz, Vilela, S. Cosme e S. Damião, Sá, Cabreiro, Álvora, Loureda e Sistelo.
- 2) Estamos numa área pertencente ao concelho de Arcos de Valdevez de importância estratégica no que se refere à biodiversidade, à riqueza paisagística, património natural existente, já classificada como Reserva Mundial da Biosfera e que está na

continuidade do Parque Nacional da Peneda-Gerês que são áreas fortemente protegidas.

- 3) Que as obras a executar vão ter impactos enormes no ambiente, pela dimensão das torres e nas estradas de acesso às mesmas, em zonas classificadas de REN (Reserva Ecológica Nacional), bem como na saúde das populações e da fauna e da flora
- 4) Que vai afetar toda a estratégia definida para o desenvolvimento do concelho de Arcos de Valdevez, na aposta feita de um turismo e exploração da paisagem, da constituição geológica e do relevo, com prejuízos irreversíveis para as populações. Não temos duvidas que é a machada final nas pretensões e estratégias definidas para este concelho suportadas nas questões ambientais, de paisagem e de equilíbrio natural.

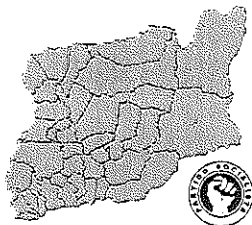
O CDS vem colocar ao pronunciamento e votação desta assembleia municipal para que se rejeite a presente obra, pelas consequências nefastas para as populações que aqui vivem e que sempre aqui viveram em equilíbrio e respeito pelo ambiente e que soube manter até aos dias de hoje. Faz-se um apelo para que todos se manifestem o seu repudio no portal da APA [participa.pt](https://participa.pt)

A decisão desta assembleia deve ser dada conhecimento aos concelhos vizinhos ( Monção, Melgaço, Ponte de Lima e Ponte da Barca) bem como à APA e ao sr. Ministro do Ambiente.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP





**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

PAOD - Comissão de organização das Festas Concelhias de Arcos de Valdevez - N.ª Sr.ª da Lapa

Em reunião de Assembleia de 30 de setembro de 2022, sessão em que foi, por proposta do Partido Socialista, debatido o modelo de organização, gestão e financiamento das festas concelhias arcuenses.

Debate profícuo e participado, em que o PS e o PSD fizeram propostas diferentes, mas ambas alinhadas com este objectivo, foi por fim acordado por todos os presentes, a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de remeter o processo para a Comissão Permanente.

Passaram-se 6 meses sem que se tenha dado um passo. Se foi com alguma naturalidade que percebemos que na reunião de novembro, dado o carácter prioritário com que a análise do orçamento e das Grandes opções do plano se reveste, foi para nós surpreendente a ausência de agendamento de qualquer reunião desta comissão permanente nestes quatro primeiros meses do ano.

Depois de uma larga e plural maioria ter manifestado intenção de, em conjunto, trabalhar uma proposta para apresentar à Assembleia e recomendar à Câmara novo modelo de gestão e de organização das festas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal não avançou naquilo que se aprovou, deixou o assunto na gaveta, contrariando a sua própria bancada.

A própria associação que atualmente gere as festas na sede de concelho, condicionou a sua actividade e pedidos de apoio a este trabalho parlamentar.

Chegados a este momento, é a própria Câmara, à revelia da Assembleia Municipal, que organiza reuniões com as associações do concelho para discutir o modelo das festas de S. João e de N. Sra. da Lapa. Não compreendemos esta inação da Assembleia Municipal.

Temos clara noção que as festas deste ano de 2023 seguirão pelo mesmo molde das de anos transatos, sem transparência, sem um programa apelativo que una os arcuenses em torno das suas festas, sem regulamentos que definam uma atribuição justa e imparcial dos espaços de venda ao público, pelo que apenas nos resta concluir que este modelo é confortável para o Presidente da Assembleia Municipal.

Passados 49 anos do 25 de abril, que nos trouxe o poder local, este total desrespeito das deliberações desta assembleia, que representa todos os arcuenses, é bom não nos esquecermos disso, leva-nos a questionar se efetivamente já se fez abril em Arcos de Valdevez.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

**PAOD - Efluentes do Centro Comercial Norte Vez / ADAM**

Sendo o mês de abril o mês de apresentação de contas em várias entidades, o mesmo sucede nas administrações de condomínio.

O Grupo Municipal do Partido Socialista foi esta semana abordado, por um conjunto de moradores do prédio onde está instalado o Centro Comercial Norte Vez, que se queixava de estar a pagar duas vezes os serviços de saneamento.

Referiram então os mesmos que, para além da taxa de saneamento que mensalmente lhes é cobrada pela famigerada ADAM, também nas contas do condomínio lhes é cobrada anualmente um custo de 6000,00 € para esvaziar as fossas sépticas do prédio.

Algo de errado se passa aqui que convém ser esclarecido, Sr. Presidente. Se o prédio estivesse efetivamente ligado a rede de saneamento pública, como a taxa de saneamento paga sugere, mesmo que existisse um sistema de fossas que necessitasse de ser regularmente esvaziado, não deveria ser esse serviço e custo da responsabilidade da ADAM? Se não existe ligação à rede pública, cobram-se taxas de ligação ao saneamento público porquê?

Fica aqui levantada a questão Sr. Presidente apelando para que a duplicação de custos destes proprietários seja resolvida com a maior brevidade possível.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



O Grupo Municipal do PSD congratula o Município pelo contínuo apoio à atividade corrente e de investimento do movimento associativo na área do desporto, vida saudável e lazer em Arcos de Valdevez, nomeadamente na melhoria de instalações e na aquisição de equipamentos e veículos.

Felicitamos de igual modo, todas as associações, clubes e atletas pelos excelentes resultados alcançados nas mais variadas modalidades e competições desportivas.

Ao nível do investimento municipal, de assinalar o avanço da intervenção nos campos de ténis e padel e a renovação da pista de atletismo do Estádio Municipal.

Ao nível da atividade do movimento associativo, congratulamos o Moto Clube Valdevez pelo sucesso de mais uma edição do Arcos TT, pela assinalável mobilização de empresas de turismo, comércio e serviços e de adeptos da modalidade e espectadores, voltando a superar as expectativas.

No Rugby felicitamos a Equipa feminina do CRAV que se sagrou vencedora da Taça de Portugal e a atleta Jéssica Barros, convocada para a Seleção Nacional de Rugby.

No Karaté felicitamos Steven da Costa, com raízes em Soajo, que se sagrou pela terceira vez campeão da Europa.

No kayak-polo felicitamos os atletas do Clube Náutico de Arcos de Valdevez, Lucas Cunha, Tiago Cerqueira e Diogo Amorim, no escalão de sub-21, convocados para estágio da Seleção Nacional.

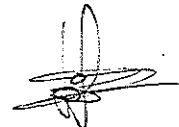
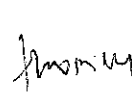
No futebol felicitamos a equipa de Juniores do Atlético do Arcos pela excelente prestação no campeonato para a Taça Distrital da Associação de Viana do Castelo. Felicitamos também o empenho e o envolvimento da Equipa Feminina do Atlético do Arcos.

No atletismo felicitamos a Academia Desportiva de Arcos de Valdevez que voltou a fazer história ao apurar-se para a 2.ª Divisão do Campeonato Nacional de Clubes de Pista Coberta, nomeadamente os atletas Leonel Rosado e Paula Costa pelos vários pódios no Campeonato Nacional de Masters e os atletas Celina Peneda e Bruno Cunha pelos novos recordes pessoais nos 400m e 60m Barreiras, respetivamente. Felicitamos também a equipa feminina, que se sagrou Campeã Absoluta Regional de Corta Mato Curto e a equipa masculina vice-campeã.

Felicitemos o Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez que alcançou o 28º lugar num total de 201 clubes para a Classificação Nacional de Clubes do Quilómetro Jovem. Felicitando também os atletas Joaquim Sá pelo alcance da melhor marca europeia do ano nos 5 km, de Melhor Marca Mundial do Ano, em Vigo e pelo alcance do título de campeão nacional de Maratona da Europa e Anabela Sousa, que representou a Seleção de Viana do Castelo no Quilómetro Jovem Nacional.

Por fim felicitamos a Arcuense Joana Gomes que se sagrou campeã nacional de corrida de estrada das forças armadas e forças de segurança e pela revalidação do título de campeã regional de corta-mato curto.

**Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023**





## Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez

### PAOD – Período antes da Ordem do dia

#### Resulima

A bancada do Partido Socialista solicita esclarecimentos ao executivo, sobre as notícias veiculadas de aumentos dos tarifários pela prestação do serviço de gestão de resíduos pela RESULIMA S. A.

Existindo uma tomada de posição conjunta dos autarcas dos municípios afetados, solicitamos que seja partilhada as implicações para os arcuenses a curto, médio e longo prazo.

Pode o executivo informar os aumentos previstos para a população?

Existe igualmente informação veiculada sobre uma reunião a ser solicitada ao Ministro do Ambiente? Qual a sua finalidade? Já ocorreu? Se sim, pode partilhar a informação.

A bancada do Partido Socialista manifesta perante estas notícias, uma enorme preocupação, pois se a questão ambiental é capital para o futuro do nosso planeta, não podemos sobrecarregar, principalmente no momento que vivemos, a população arcuense, tal como aconteceu no passado, na opção deste executivo na entrega da gestão das águas do município, que se traduziu num aumento dos custos para os utentes, sem que para tal existisse um ganho de qualidade de serviços.

Reiteramos por isso, perante todos vós, a posição dos eleitos do partido socialista, esta será sempre a da defesa dos interesses da população arcuense.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

28 abril 2023

## VOTO DE LOUVOR

Nasceu em 16/11/1969 na Ex-Freguesia de AV Salvador atual União de Freguesia de AV Salvador, Vila Fonche e Parada.

Desde muito cedo que na sua formação constam participações e organizações em muitos eventos, Expovez, Jornadas de Turismo, Fins de Semana Gastronómicos, Conferencias, Feiras Mostras de Turismo e Artesanato, Feiras de Artes e Ofícios Tradicionais, Participação na realização/produção do programa televisivo “Horizontes da Memória”, da autoria do Professor José Hermano Saraiva, dedicado a Arcos de Valdevez, Participação na representação da CMAV nas Festas da Cidade de Lisboa '99 e no Fim de semana Gastronómico dedicado a Arcos de Valdevez promovido pelo Casino Estoril, Festas do Concelho e Feiras Francas; Carnaval; S.João da Valeta; Participação no processo de geminação realizado entre a CMAV e o município francês de Dammarie-les-Lys; Participação na realização do spot publicitário televisivo sobre o Concelho de Arcos de Valdevez; Organização e participação na Expo Associações; Frequência do Ciclo “Turismo rural e religioso; experiências práticas” realizado pela Faculdade de Ciências Sociais do centro Regional de Braga da Universidade Católica, entre outros e muitos mais que escapam a quem sempre pretendeu fazer mais do que efetuar quaisquer registo no seu Curriculum;

A nível profissional e já lá vão mais de 30 anos, começou como Professora Provisória de Música na Escola Preparatória de Arcos de Valdevez tendo posteriormente integrado um estágio no Pelouro de Turismo, na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. Em 1997 é Formadora acompanhante das Provas de Aptidão Profissional do Curso: Técnico de Turismo/ Profissionais de Animação Turística, na Escola Profissional do Alto Minho Interior e Formadora na mesma Escola Profissional na Delegação de Soajo, nos Cursos de Mesa / Bar e Pastelaria, disciplina de Informação Turística e Hoteleira; Em 2000 abraça as funções de Técnica de Turismo como Estagiária na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, integrando a partir de 2002

os Quadros Técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez como Técnica Superior de Turismo e Responsável pelo Serviço de Turismo, integrado na Divisão de Desenvolvimento Sociocultural Municipal.

Neste sentido proponho a esta Assembleia Municipal um **VOTO DE LOUVOR** à Dr<sup>a</sup> **Cláudia Maria Neves Guimarães**, Técnica Superior de Turismo e Responsável pelo Serviço de Turismo, integrado na Divisão de Desenvolvimento Sociocultural Municipal do Município de Arcos de Valdevez. Este VOTO DE LOUVOR agora proposto vai no seguimento de todo o empenho que entrega no seu trabalho, de dia ou de noite, durante a semana ou ao fim de semana, em Portugal ou no Estrangeiro, na execução dos eventos Municipais e/ou Associativos, quer seja pela execução da mais diversa logística solicitada ou na organização e participação dos eventos, nunca descansando enquanto o mesmo não termine e toda a logística solicitada esteja resolvida, prejudicando muitas horas do seu merecido descanso em prol do Município e do Concelho de Arcos de Valdevez. A Dr<sup>a</sup> Cláudia Guimarães é pessoa de convicções fortes, nunca olhando a meios para atingir os objetivos, sempre com grande sentido de responsabilidade e verticalidade. O seu empenho é total e a sua dedicação é permanente.

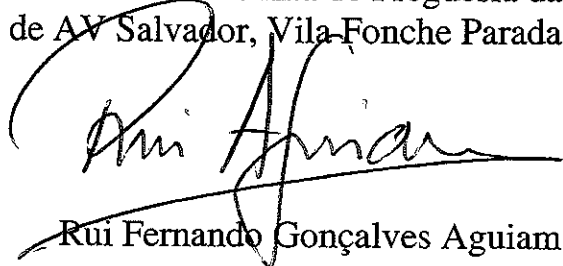
Neste sentido proponho a esta Assembleia Municipal que delibere;

1 - Aprovar o Presente VOTO DE LOUVOR.

2 - Que depois de aprovado que seja dado conhecimento do seu conteúdo à Dr<sup>a</sup> Cláudia Guimarães e respetiva Chefia da sua Divisão Municipal.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

O Presidente da Junta de Freguesia da  
UF de AV Salvador, Vila Fonche Parada



Rui Fernando Gonçalves Aguiam



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023

**PONTO 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO - ABRIL  
/ 2023)**

A Bancada do Partido Socialista tinha já questionado a necessidade da abertura de um novo procedimento concursal para a “avaliação fitossanitária e do risco de árvores em Arcos de Valdevez, no entanto, foi aprovada em reunião de Câmara, de 16 de março, a adjudicação dos serviços de avaliação fitossanitária e do risco em Arcos de Valdevez, no valor de 13.700€.

Esta adjudicação suscita-nos algumas questões, às quais solicitamos resposta:

Não tinha já sido efetuado um estudo neste sentido?

Porque não foram consideradas as suas conclusões?

Existe alguma informação que não tenha sido partilhada com esta assembleia que sustente esta decisão?

Vamos continuar a solicitar estudos até que exista um relatório que se coadune com o desejado pelo executivo?

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



O Grupo Municipal do PSD vem mais uma vez reconhecer e valorizar publicamente, o trabalho e o envolvimento do Município, dos vários parceiros e dos arcuenses na concretização e participação num conjunto variado de projetos e iniciativas.

Na **Educação, Cultura e Ciência** de assinalar o sucesso de mais uma edição da Semana Concelhia da Leitura, Arte e Ciência, que envolveu a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas Valdevez, a Epralima e toda a comunidade educativa, pelo programa de excelência ao nível das atividades e convidados de renome.

De valorizar também o apoio da Câmara Municipal às atividades de Ocupação dos Tempos Livres para os alunos da Escola Básica Padre Himalaya, em Távora Sta. Maria e da Escola Básica Dr. Manuel da Costa Brandão, em Sabadim, com a celebração de protocolos, no valor global de 29 mil euros.

Felicitamos os alunos da EPRALIMA que se sagraram campeões na Prova de Dança na RoboParty 2023, a equipa feminina de futsal, do Centro de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Valdevez que se sagrou campeã regional e o Clube Himalaya da Escola Básica Padre Himalaya, pela criação de um espaço "Solidário" destinado à recolha e distribuição de bens para quem precisa, como vestuário, eletrodomésticos e brinquedos.

De assinalar também o apoio municipal, ao nível da atribuição de bolsas de estudo, no valor global 32 mil euros, beneficiando um total de 49 estudantes do Ensino Superior.

Felicitamos o Município e o Agrupamento de Escolas pela dinâmica criada em torno dos respetivos Orçamentos Participativos, visando o incentivo à participação pública dos cidadãos e da comunidade educativa nos projetos e atividade das respetivas entidades.

Felicitamos a Câmara Municipal pela dinâmica criada em torno das férias escolares da Páscoa, de apoio às crianças e famílias, com a dinamização de um conjunto de atividades na Biblioteca Municipal, no Paço de Giela e nas Oficinas de Criatividade Himalaya. Felicitamos o artista Mutes e os dois artistas convidados Ammil e Polen pelo excelente trabalho coletivo na pintura dedicada aos vinte anos do festival Sons do Vez.

No âmbito das comemorações dos 49 anos do 25 de Abril, destacamos o excelente programa cultural, com especial ênfase nas cerimónias oficiais, que contaram com a presença dos Escuteiros, dos Bombeiros Voluntários, da Banda Arcuense, autoridades civis e militares e público em geral. Estas comemorações culminaram com um excelente concerto dado pela prestigiada banda de música do nosso concelho.

Na **Habitação e Ação Social** a destacar a entrega de mais três habitações a agregados familiares com carência económica. Felicitamos a CPCJ de Arcos de Valdevez, que voltou a assinalar, com um conjunto de atividades, a importância da prevenção dos Maus Tratos na Infância no corrente mês Abril. Está em consulta pública o projeto regulamento para a atribuição de um cartão Municipal de apoio a famílias numerosas.

Na **Parceria Autárquica** de assinalar a atribuição de apoios a 26 Juntas de Freguesia, nos primeiros 4 meses do ano, no valor global de cerca de 1,2 milhões de euros, destinados à realização de obras e limpeza de caminhos vicinais e municipais, bem como as visitas do Presidente da Câmara Municipal às 36 freguesias do concelho, no âmbito da iniciativa "Roteiro de Proximidade". De referir também o contínuo investimento do Município na rede de transportes e comunicações, com a renovação de pavimentos em estradas municipais, no valor de 540 mil euros.

Na **Proteção Civil e Segurança** destacamos a conclusão da recuperação da derrocada de Sistelo e o avanço da intervenção para a construção de um Hangar no Heliporto de Arcos de Valdevez. De assinalar ainda, o apoio municipal aos Sapadores Florestais, no valor de 140 mil euros e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários no valor de 220 mil euros, com a entrega de uma nova ambulância de emergência médica, a renovação do protocolo anual de apoio à atividade e o apoio ao funcionamento das 3 Equipas de Intervenção Permanente. Felicitamos ainda, Filipe Guimarães Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez pelo novo cargo de Comandante do Setor Operacional do Distrito de Viana do Castelo.

**Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL 2023**



**PONTO 1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

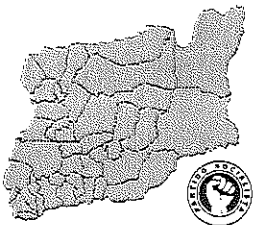
Ex.<sup>mos</sup> senhores:

- 1) Sobre a revisão do PDM que está a decorrer e Depois da reunião com os grupos partidários que decorreu a 22 de maio de 2022, com a equipa do PDM, vimos perguntar o seguinte:
  - 1)a) Se sempre se mantém o prazo de conclusão da revisão até ao fim do ano de 2023.
  - 1)b) Se as manchas onde se prevê construção no atual Plano, caso não se construa, ficarão sem possibilidades de construir na próxima revisão?
  - 1)c) E no caso de zonas que já se encontram com infraestruturas, nomeadamente abastecimento de água irá prevalecer o mesmo princípio?  
 Numa altura em que cada vez mais se nota a falta de habitação não estamos a agravar ainda mais esta problemática com tais medidas?
- 2) Embora tenha feito a pergunta através de mail ao Sr. Presidente da Assembleia, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se a rua de Paço que vai da EM 530 até ao Largo da Igreja, sempre vai ser pavimentado sem incluir o saneamento?  
 Caso se pavimente o trço da rua de Paço, sem incluir o saneamento, entendemos ser um erro porque evitava-se que no futuro quando se considerar a colocação do saneamento vamos ter de repavimentar com custos que se poderiam ter evitado. A solução está facilitada por ser possível a drenagem gravítica em todo o percurso sem haver necessidade de recorrer a bombagem.

Arcos de Valdevez 28 de abril 2023

O Grupo municipal do CDS/PP

*Esclarecimento futuro*  
*Am. Valdevez 28/04/2023*  
*[Assinatura]*



**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

**PONTO 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO - ABRIL / 2023)**

Apesar dos avanços das tecnologias da informação e comunicação que facilitam a troca de ideias e os contactos à distância, é evidente a importância da convivência 'pessoal' proporcionada pelas feiras quinzenais que ocorrem no nosso concelho.

As feiras constituem assim uma oportunidade única para um número elevado de pessoas saírem de casa e dialogarem, sendo ainda para muitos dos nossos conterrâneos, motivo para o qual se deslocam à vila.

No entanto, temos assistido nos últimos meses, a sucessivas solicitações de desistências de lugares por parte dos feirantes.

Esta constante, suscita à Bancada do Partido Socialista preocupação, pelo que solicitamos que seja facultada a esta Assembleia, informação sobre o número de feirantes à data de hoje e aqueles que desde o início da Pandemia desistiram.

É preciso agir face a esta redução efetiva de feirantes, analisar conjuntamente algumas medidas que possam estanca o problema e preservar a feira quinzenal de Arcos de Valdevez

Neste sentido a Bancada do Partido Socialista solicita ao Executivo que seja analisada a possibilidade de deslocalização da feira quinzenal, para um local mais próximo do centro urbano, uma aproximação que ajudará a população arcuense, cada vez mais idosa e trazendo uma nova vitalidade à feira.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**Assembleia Municipal**  
**Grupo Municipal do PSD**  
**CONGRATULAÇÃO**



A19

O Grupo Municipal do PSD congratula-se pelo dinamismo económico e turístico em Arcos de Valdevez.

Felicitamos mais uma vez o sucesso da parceria entre o Município, a ACIAB, a Cooperativa Agrícola, a ARDAL, o setor da restauração, produtores locais e empresários na realização e participação em eventos e iniciativas como o tradicional desfile dos Bois da Páscoa, os Fins-de-Semana Gastronómicos e a Bolsa de Turismo de Lisboa, integrados no projeto municipal "Quatro Estações", pois potenciam a capacidade de mobilização de arcuenses e visitantes para o concelho e estimulam a economia local.

Fruto do envolvimento do Município e dos parceiros locais na promoção e divulgação das potencialidades de Arcos de Valdevez, congratulamo-nos pelas recentes publicações em revistas e jornais nacionais de renome, com referência à nossa história, cultura e tradições, trilhos, ecovias e paisagens e gastronomia e vinhos, nomeadamente o artigo "*Lima, Vez & Gerês*" do Jornal Público; o grande destaque na revista Evasões sobre o melhor que Arcos de Valdevez tem para oferecer na área do PNPG e no Centro Histórico da Vila e ainda o artigo sobre o projeto "*Quatros Estações em Arcos de Valdevez*", no guia de "*Percursos Pedestres e Ciclovias*" com distribuição nacional juntamente com o Jornal de Notícias e Diário de Notícias.

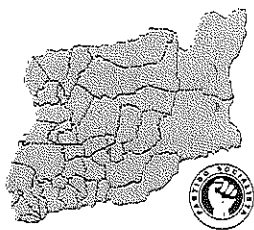
Congratulamos mais uma renovação do Prémio Cinco Estrelas Regiões para Arcos de Valdevez, definido pelo grau de satisfação de 436 mil consumidores, desta vez na categoria de Serras e Montanhas, com a distinção da Serra de Soajo.

Felicitamos a Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, recentemente premiada pela revista de vinhos "Grandes Escolhas". A destacar ainda, o aumento de 11% na produção de vinho na região do Minho.

Ao nível do desenvolvimento económico congratulamo-nos pelo continuo investimento no alargamento e qualificação dos parques empresariais, com destaque para o inicio da intervenção na 4ª Zona Industrial, o Parque Empresarial de Alvora, a norte do concelho.

*Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023*

*Alberto Leites*



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023

## PONTO 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO - ABRIL / 2023)

Na passada Assembleia Municipal ouvimos o representante desta Assembleia na Comissão Municipal da Defesa da Floresta dizer que não tinha nada a apresentar pois não tinha ocorrido qualquer tipo de reunião desta Comissão Municipal, facto que registámos com preocupação.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta tem como missão coordenar, a nível local, as ações de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução.

Entre outras funções cabe a esta Comissão aprovar o Plano Operacional Municipal, vulgarmente chamado de POM, que define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais e regula a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais, designadamente as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

O POM para além das funções de extrema importância atrás descritas, permite também ao município apresentar pedido de apoio ao Fundo florestal Permanente para financiar o Gabinete Técnico Florestal, com a contrapartida de trimestralmente submeter um balanço dos trabalhos executados nas Faixas de Gestão de Combustível na plataforma de Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais.

Acresce que a comissão poderá, ou melhor, até, deverá desenvolver ações de sensibilização da população e executar, com o apoio da Autoridade Florestal Nacional, hoje integrada no ICNF, ip, a elaboração de cartografia de infra-estruturas florestais e a delimitação de zonas de risco de incêndio;

Para o Partido Socialista, a salvaguarda das pessoas, dos seus bens e das nossas florestas merecerão sempre a nossa atenção. Não basta olhar, como muito bem iremos tratar daqui a nada, para o combate aos fogos rurais. É necessário também trabalhar a montante, na prevenção, sendo o POM uma ferramenta fundamental para articular esses trabalhos preventivos, particularmente num concelho com as características que o nosso tem.

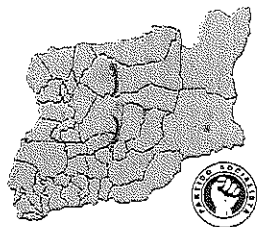
Questionamos, então, o Sr. Presidente sobre o agendamento desta Comissão para este ano de 2023.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,







Handwritten signature or mark.

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023

PONTO 1 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (FEVEREIRO - ABRIL / 2023)

A bancada do Partido Socialista solicita esclarecimentos sobre alguns pontos do relatório de atividades anteriores e presente.

1 - Na reunião de Câmara de 24 de novembro, está mencionado a atualização da carta educativa e carta desportiva do concelho.

Gostaríamos de propor ao executivo o envolvimento dos grupos políticos da assembleia e desta forma enriquecer o debate e os documentos finais com o contributo mais variado e representativo.

2 - Na reunião de 7 de dezembro assim como na reunião de 13 de abril, foram aprovados trabalhos complementares, assim como revisão de preços numa obra que ainda nem terminada está, referimo-nos às Esplanadas do Vez.

As questões que colocámos são claras e simples, de que estamos a falar neste caso em específico? Quais os trabalhos que inicialmente não foram previstos? E se não foram previstos a quem devemos imputar a responsabilidade?

3 - Na reunião de Câmara de 22 de dezembro, foi autorizada a abertura de um procedimento para a prestação de vigilância permanente nas piscinas, por um período de 1 ano.

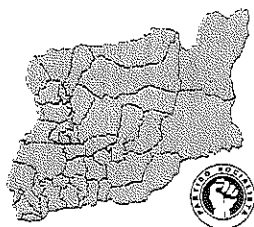
Parece-nos que estamos perante alguma falta de coerência, se é necessário um serviço permanente de vigilância, porque contratamos este serviço, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro?

Sendo o preço base de 71.000€, pode por favor esclarecer de quantos recursos estamos aqui a falar?

4 - Foi também aprovada nesta reunião a atualização da Taxa de atualização tarifária para 2023, no valor de 6,11%, será legítimo questionar, num momento de crise sentida por todos nós, não poderia ter sido o Executivo mais comedido nesta atualização?

5 - Na reunião de 5 de janeiro foi autorizada uma abertura de um procedimento tendo em vista a conceção, desenvolvimento, produção e instalação de conteúdos expositivos para o centro Ciência Viva dos Arcos/ Oficinas de Criatividade Padre Himalaya pelo preço base de 74.480€.





Se é inquestionável a importância e o interesse das Oficinas, torna-se igualmente pertinente sabermos os valores de investimento que já foram efetuados pela autarquia, pois de dinheiros públicos se tratam.

A questão é simples e legítima para qualquer um de nós, qual é o valor total de investimento que foi efetuado até à data de hoje nas Oficinas de Criatividade Padre Himalaya?

6 - No que se refere à reunião de 19 de janeiro, solicitamos esclarecimentos sobre a aquisição de serviços de prestação de serviços de recrutamento e seleção de recursos humanos, à empresa Expandir Afetos. Lda, no valor de 176.465,00 €. Sociedade criada há seis meses, com um capital social de 500,00, logo capacidade de endividamento bancário muito limitada, logo pouco sólida e sobretudo muito inexperiente para um contrato desta envergadura.

Quais foram os critérios para a sua contratação e se existem anualmente avaliações a estas entidades para desta forma conseguirmos aferir da qualidade dos serviços prestados.

7 - No que se refere à empresa SKILLMIND, ao qual foi igualmente aprovado o relatório de análise das propostas do procedimento no valor de 136.206,00 €, vimos a solicitar informação sobre o detalhe deste relatório e a sustentação da escolha e dos serviços prestados.

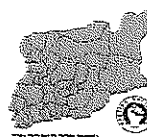
8 - Questionamos igualmente a razão pela qual, após aprovação da atribuição de um apoio financeiro à ARDAL, Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Minho, no valor de 150.000€, para a Execução do plano de atividades de 2023, a 2 de março de 2023, sendo celebrado um protocolo e aprovada uma verba de 8500€, para ajudar despesas inerentes ao evento "Bois da Páscoa", a 16 de março.

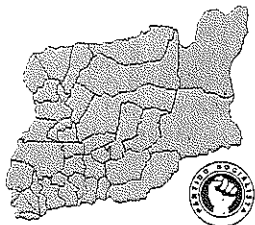
Não é esta uma atividade contemplada plano de atividades da ARDAL? Existe alguma razão que justifique que este valor seja atribuído por celebração de protocolo neste contexto?

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

*Ana Rafaela Gave*





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de Abril de 20203

**PONTO 2 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS NO ÂMBITO DA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL, O MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ARCOS DE VALDEVEZ, PARA CONSTITUIÇÃO DA TERCEIRA EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) EM ARCOS DE VALDEVEZ;**

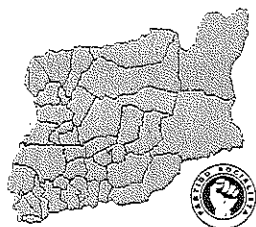
Se há associação da sociedade civil com longevidade e óbvio interesse público, reiterado pela elevada qualidade, disponibilidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados à comunidade arcuense, nomeadamente há mais de uma centena de anos, essa é a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez (AHBVAV).

Esta é um dos mais generosos exemplos de participação cívica, pautando-se por um envolvimento direto, com espírito de missão, de entrega e de serviço ao bem comum. Uma dedicação altruísta, traduzida na disponibilização de tempo e recursos, com risco real da própria vida, em benefício de quem, em momentos periclitantes, mais necessita.

A AHBVAV assume-se como um braço “armado” das ações de proteção civil no concelho, desempenhando um papel inigualável na prestação de um serviço público de excelência no âmbito da segurança e do socorro da nossa comunidade e respetivos bens, em situações de emergência. De facto, são várias as funções operacionais que os Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez asseguram, para além do combate aos incêndios, que historicamente lhes deu origem.

Por conseguinte, a multiplicidade de situações quotidianas em que a AHBVAV intervém, exige um contínuo reequacionamento de procedimentos, assim como a reestruturação dos cenários de atuação. Num contexto territorial cada vez mais complexo, volátil e frágil, urge olhar para os riscos de forma plural e diversa, o que tacitamente acarreta novas exigências técnicas, de formação e qualificação, mas também de mobilização, retenção e disponibilidade do nosso corpo de Bombeiros. Concomitantemente, impele a uma atuação expedita, por parte do poder local, na materialização dos acordos previamente ratificados e na priorização de todas as ações que contribuam direta ou indiretamente para uma atuação pragmática e consciente na





Grupo Municipal do Partido Socialista  
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez  
2021 - 2025

mitigação de riscos e para cooperação entre entidades intervenientes, no sentido de congregar esforços e criar sinergias, que permitam respostas mais céleres e profícuas.

Na senda do preconizado pelo Governo Socialista, não obstante o voluntarismo que continua a ser a espora da atividade da AHBVAV, apoiamos firmemente esta proposta de financiamento público, que espoletará a efetiva constituição de uma terceira equipa de intervenção permanente em Arcos de Valdevez. Esta concretização permitirá reforçar o núcleo profissional de Bombeiros a atuar no nosso território, potenciando uma atuação mais eficaz no que concerne ao funcionamento e à resposta do dispositivo de proteção e socorro, mas também na prevenção, mitigação e promoção da segurança e do bem-estar da nossa população, sobretudo dos mais vulneráveis, concorrendo para a resiliência e melhoria do nosso paradigma de proteção civil municipal.

Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



O Grupo do PSD congratula a Câmara Municipal pela maior execução orçamental da última década, 27,9 milhões de euros.

Esta execução é fruto de uma gestão responsável da atividade corrente e de investimento, dos recursos disponíveis e das oportunidades de investimento, sem descuidar a sustentabilidade das contas municipais e a qualidade dos serviços prestados.

Nesta gerência, a Autarquia registou uma poupança corrente de 4,7 milhões de euros e um reforço da capacidade de execução dos fundos comunitários, que lhe permitiu reforçar a capacidade de investimento nas Grandes Opções do Plano (GOP) cujo valor global foi de 16,4 milhões de euros. A Autarquia fechou o exercício de 2022, com uma redução da dívida e cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental e todos os limites de endividamento, estipulados por lei.

A prestação de contas de 2022 mereceu parecer favorável do Revisor Oficial de Contas (ROC), apresentando a Autarquia uma situação económica e financeira favorável e equilibrada.

Nas Grandes Opções do Plano (GOP), assumiram clara preponderância o investimento em funções sociais, com mais de 8 milhões de euros e em funções económicas com mais de 5 milhões de euros.

Na educação foi requalificado o Bloco 4 e os espaços exteriores e desportivos na EB 2,3/S. Também foi reabilitado o pavilhão desportivo e ampliado o jardim-de-infância do Centro Escolar Padre Himalaya. Na coesão social e habitação foram apoiadas as famílias em situação de carência económica e social, através da atribuição de apoios sociais e melhoria e recuperação habitacional. Na mobilidade sustentável e urbanismo foi concluída a reabilitação da Rua Nunes de Azevedo, da Rua da Ceba e o Parque Infantil Recontro de Valdevez. Na cultura terminaram a intervenção no Espaço Valdevez e foi aberto o Centro de Ciência Viva nas Oficinas de Criatividade Himalaya. No desporto e lazer arrancaram as obras dos Campos de Ténis e Padel. No desenvolvimento económico e turismo foi realizado investimento na expansão do Parque Empresarial de Paçô, na requalificado o espaço Esplanadas do Vez, no Centro Interpretativo da Paisagem Cultural de Sistelo, no Centro Interpretativo e Etnográfico de Soajo e no Parque Biológico do Mezio. Foi concluído o Abrigo de Montanha na Peneda e iniciado o projeto de valorização do Território de Oeste do Concelho, desde a Cascata de Rio Cabrão aos Fortins do Extremo. Na rede de transportes e comunicações foram reabilitadas estradas e reforçada a segurança rodoviária. Foi realizado investimento na ampliação da rede de abastecimento de água e saneamento, iluminação e recolha de resíduos. Na segurança e proteção civil foi realizado investimento na recuperação da derrocada de Sistelo e em melhorias no Centro de Meios Aéreos.

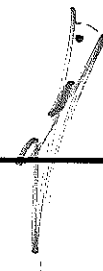
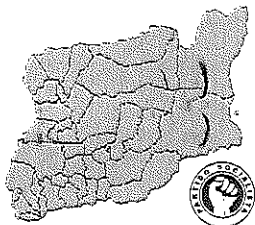
A Autarquia manteve uma política de incentivos económicos e fiscais amiga das pessoas e das empresas, através da isenção e redução de impostos e taxas.

A relação de proximidade foi intensificada com um investimento na ordem dos 5,3 milhões de euros, através do lançamento e dinamização de um conjunto de programas e apoios distribuídos pelas famílias, empresas, associações, instituições e economia.

Estes resultados e investimentos, aliados à renovação de importantes prémios e distinções ao longo do ano - "Autarquia Familiarmente Responsável", "Autarquia Solidária"; "Município Amigo do Desporto"; "Município Amigo da Juventude"; "Prémio "Cinco Estrelas Regiões 2022"; entre muitos outros demonstram claramente que a Autarquia e os vários parceiros locais estão com os olhos postos na construção de um futuro sustentável para Arcos de Valdevez.

Face ao exposto, o Grupo Municipal do PSD faz um balanço muito positivo das Contas de 2022, reflexo de uma gestão coletiva responsável e sustentável. Neste sentido, endereçamos um reconhecido agradecimento à Autarquia e parceiros locais pelo empenho e trabalho realizado ao longo do ano e votamos favoravelmente os Documentos de Prestação de Contas.

*Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023*



**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

**Ponto 3 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022**

O Grupo Municipal do Partido Socialista olha para esta prestação de contas de duas formas. Uma análise técnica ao documento apresentado, e uma análise política daquilo que o mesmo representa.

Acreditamos que para o Sr. Presidente e a sua equipa este seja um momento que no mínimo possam considerar ingrato, pois aqui nos vem apresentar o resultado de um ano de trabalho. No entanto acreditamos que um bom ator público, não pode eximir-se à demonstração das suas atuações e à revelação dos resultados efetivos das mesmas, sob pena de se apresentar como um executor opaco, que se esquiva à publicidade crítica e à réplica, e que dificilmente se pode qualificar como democrático.

Dito isto, para nós o exercício de análise destes documentos também se torna ingrato, passo a explicar:

- desafio o Sr Presidente a ler qualquer número das tabelas que nos foram remetidas. Digitalização pouco cuidada que impossibilita qualquer análise mais fina deste documento. Pormenores dirão alguns.

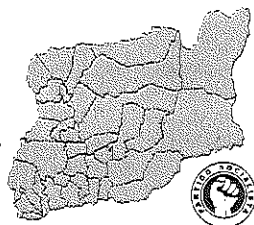
- A Lei 75/2013 de 12 de setembro, que aprovou o regime jurídico das autarquias locais refere na alínea l) do artigo 25.º. que é competência desta Assembleia apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas. Já nos foi várias vezes explicada pelo Sr. Presidente das dificuldades que o município apresenta para conseguir elaborar este inventário. Passado 10 anos sob a publicação da lei, 10 anos de mandato, ainda não se conseguiu ultrapassar essas dificuldades. Não percebemos como se consegue gerir bem, aquilo que não se conhece ter.

Este ano, no entanto, outras situações saltaram á vista quando começamos a filtrar mais finamente os documentos.

Acreditamos que por lapso, mas no nosso entender existem erros no relatório hoje aqui apresentado. Passamos a descrever alguns:

Na pagina 61 deparamo-nos com o Ativo Não Corrente e demais parcelas referentes ao ano de 2022 pela soma total de 125 023 277, 07 €, no entanto esses mesmos valores aparecem nos Documentos de Prestações de Contas analisados no ano de 2021 no Ativo Corrente.





E o Ativo Corrente e demais parcelas referentes ao ano de 2021 pela soma total de 129 653 348, 68 € correspondem nos Documentos de Prestações de Contas do Ano de 2022 ao Ativo Não Corrente e demais parcelas.

Os valores apresentados como ativos correntes aqui foram apresentados como não correntes no ano passado e os não correntes como correntes.

Existem erros nas somas apresentadas nestes documentos. Exemplo disso, a tabela correspondente à despesa na página 19 no sub total corrente soma um valor de 17.559.107,00 € mas a soma é de 17.514.108,00 €. Há uma diferença de 44.999,00 € de despesa a mais declarada da despesa real.

Estes valores são utilizados posteriormente para diversos cálculos entre eles para o cálculo da regra de equilíbrio orçamental por exemplo pág. 3. O que faz com que também o cálculo da regra de equilíbrio orçamental esteja incorreta. Outros erros foram por nós detetados, mas o nosso objetivo aqui não é o de fazer uma listagem exaustiva dos mesmos o que seria exaustivo para todos.

Que fique claro – temos clara noção que lapsos existem e que erros só não os comete quem nada faz. Temos também clara noção que estes erros tem pouco ou nenhum impacto na vida do dia a dia dos Arcuenses.

Alertamos, no entanto, para a necessidade de existir rigor na forma como as contas são apresentadas a esta Assembleia de forma a que se possa apreciar um documento fiel da realidade do concelho e das contas do Município.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL  
2023**



**PONTO 3 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:

O presente Relatório e Contas remetido a esta Assembleia evidencia o que foi a execução física e orçamental da Câmara Municipal no período de 2022.

Verifica-se uma execução orçamental de 27,9 milhões de euros com um aumento de 2,3 milhões de euros face ao ano anterior e uma concretização orçamental de 90 %, tendo em conta a previsão orçamental de 31 milhões de euros.

A receita corrente foi de cerca de 22,8 milhões de euros (81 % da receita total) e a receita de capital cerca de 5,3 milhões de euros o que dá 19 % da receita total .

Já na despesa salienta-se que a despesa com pessoal foi de 5,3 milhões de euros com um peso de 19 % na despesa total. Na despesa de capital temos 7,7 milhões de euros que representa 27 % da despesa total.

Fazendo uma resenha sobre as atividades do município que incidiram nas Grandes Opções do Plano, e confrontando com as opções que sempre temos defendido quer na elaboração dos programas eleitorais quer na análise que fizemos no Plano e Orçamento para 2022, mantemos uma perspetiva que em nosso entender melhor se adequam a um desenvolvimento que se quer próspero e sustentável.

As questões da acessibilidade, são um fator determinante para o concelho de Arcos de Valdevez, que tem como única saída para além do seu território as vias terrestres. Foram realizados investimentos na melhoria das estradas existentes com novas pavimentações, mas temos de referir a existência de vias que urgentemente necessitam de uma intervenção pela sua centralidade e aumentos de fluxos de trânsito, como por exemplo a estrada que liga a Vila à Ponte da Barca, a estrada de Santar entre outras.

A ferrovia é outro aspeto que gostaríamos de ver inserido numa perspetiva de desenvolvimento deste território. É reivindicação que não está na agenda deste executivo e muito menos nas opções do atual governo da república. Pensando em termos de futuro, seria uma mais-valia para este território, porque não só teríamos a possibilidade de contribuir para a redução de CO2 para a atmosfera, como teríamos um transporte mais barato e acessível às populações. Já que o governo não pensa dotar este território de ferrovia os municípios de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima podiam pensar num investimento multimunicipal ao longo do vale do Vez e do Lima.

Na habitação temos uma lacuna que o município vai ter de intervir e dotar esta área com mais dinheiro. A falta de habitação, para além dos preços elevados no arrendamento, tendo em conta o





salários que se praticam, requer que da parte do município haja uma disponibilização imediata de lotes de terreno infraestruturados para construção, e a preços controlados. Esta rubrica terá de ser reforçada com verbas que permitam resolver um problema que afeta grandemente as populações.

O núcleo histórico da Vila exige uma intervenção de modo a trazer para os espaços existentes um fervilhar de vida que já teve. Há que dotar de medidas para que o parque habitacional seja recuperado, e que seja permitido o trânsito automóvel em algumas artérias. O estacionamento automóvel é outro aspeto que exige uma reflexão, porque a falta que se verifica, condiciona muito o aproveitamento e dinamização do comércio.

Também entendemos que devemos reforçar as atividades relacionadas com floresta e com a agricultura em articulação com o governo, porque é um setor que ocupa muita gente e que não tem tido a necessária atenção. O repovoamento nas áreas do Parque Nacional da Peneda-Gerês, com programas que até foram anunciados com pompa e circunstância pelo 1º ministro, continuam adiados. Há que incentivar o ordenamento do parque florestal em todo o território que tem capacidades para tal, no sentido de evitar as calamidades dos incêndios que têm assolado o território e que os privados tenham vantagens pela comercialização das espécies plantadas.

No turismo registamos avanços que têm trazido este concelho para a ribalta, mas não podemos descansar porque muito trabalho há que fazer. Sistelo obriga a que haja um renovar de políticas constante e não podemos esquecer as freguesias situadas nas extremidades e que confinam com os concelhos limítrofes que apresentam potencialidades para o turismo e que não vemos grandes preocupações vertidas nos Planos do executivo.

Na fiscalidade registam-se aumentos significativos no IMI e no IMT. NO IMI arrecadaram-se 2.225.385,00 €, quando a previsão era de 2.148.100,00 euros. Foram mais 80.000,00 euros o que significa que novas construções entraram no mercado da habitação e do comércio.

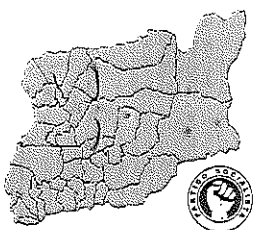
No Imposto Municipal de transações (IMT), previam-se arrecadar 688.800,00 €, quando na realidade registou-se o valor de 1.184.886,00 euros. Foram mais cerca de 500.000,00 euros o que demonstra uma atividade no mercado de compra e venda, significativa. É um sinal da atratividade do concelho para quem quer investir. Por isso o cuidado a ter nos investimentos a realizar de forma a prevalecerem as questões ambientais e de biodiversidade.

Contudo na cobrança da taxa variável de IRS o Plano e Orçamento para 2022, previa arrecadar 421.860,00 euros, e a cobrança registada no ano de 2022 registou o valor de 334.392,00. Foram menos 87.468,00 €. Isto é um alerta para o decréscimo que se tem vindo a acentuar de ano para ano de residentes, o que pode indiciar mudança de residência dos habitantes, para os concelhos vizinhos onde os municípios prescindem da totalidade de cobrança de IRS. É um assunto para o qual temos proposto 0% para a cobrança por parte deste município, da taxa variável de IRS.

Face ao exposto iremos abster na presente votação.

Arcos de Valdevez 28 de abril de 2023

O grupo municipal do CDS



**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

**Ponto 3 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2022**

Gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para apresentar algumas reflexões e análise sobre as contas anuais do município, tendo em conta alguns pontos importantes que merecem atenção.

A valorização do poder local é um processo contínuo e que deve ser construído em conjunto com as freguesias. É necessário que o município crie condições para valorizar as uniões de freguesia, por forma as mesmas possam cumprir suas competências de forma eficaz. Devem ser criadas condições para que haja mais aceitação das competências (sendo este um caminho que tem que ser feito em conjunto) para fazer a valorização do poder local.

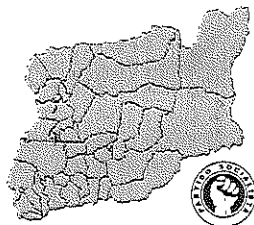
Para isso, é fundamental que se entenda, num processo de descentralização, o impacto do aumento de recursos humanos na câmara. Esse processo deve ser acompanhado de perto para que se possa medir o seu impacto e ajustar as políticas, se necessário. Sabemos que em algumas instituições públicas, como as escolas, isto se sucedeu. Gostaríamos de entender melhor o impacto que representou nesta prestação de contas e quais os ajustes gerados pelo mesmo?

Outro ponto importante é a inflação e o aumento do custo de vida, que podem ter impacto na execução orçamental. É necessário avaliar se a taxa de execução orçamental foi cumprida devido ao aumento dos custos associados à inflação ou se houve outros fatores que influenciaram esse resultado. É importante entender como esses fatores afetam o orçamento municipal e se há medidas que possam ser tomadas para mitigar seus efeitos.

É importante analisar os indicadores de IMT e taxas de construção e edificação para construções novas. Estes indicadores podem indicar uma retomada da atividade económica no concelho, o que pode levar à fixação de novas atividades e novas famílias. É possível fazer a leitura que existe a retoma da atividade económica no concelho que leve à consequente fixação de novas atividades e novas famílias? Se sim, será necessário avaliar se essa retoma é sustentável e se há medidas que podem ser tomadas para fortalecer o desenvolvimento económico local.

É com satisfação que observamos a instauração e avanço do Orçamento Participativo Municipal, mesmo que com um arranque hesitante. Acreditamos que esta medida é uma forma acessível de estimular a participação cívica, a discussão política e o debate e envolvimento da população nas políticas públicas. Essa é uma necessidade premente em tempos de apatia no pensamento e no afastamento entre o eleitor e o eleito.





Reforçamos a necessidade de estabelecer um Conselho Municipal de Saúde, não para que o município assuma a prestação direta de cuidados, mas para que se torne um interlocutor de referência na definição de uma estratégia municipal de saúde que, na verdade, é a estratégia para o bem-estar e qualidade de vida da população. A saúde permeia todas as dimensões da vida no concelho, desde a educação até à ação social, passando pelo emprego, habitação, economia e investimento. Esperamos que o papel do município vá além da mera construção e manutenção dos equipamentos de saúde. É exigido que o município, principalmente por contar com dois médicos e uma farmacêutica na sua equipa de vereação, cumpra a obrigação de definir uma estratégia de promoção da saúde e bem-estar da população.

Um exercício como o da prestação de contas é um exercício difícil e exigente pela sua tecnicidade, no entanto, é um documento que reflecte a operacionalização de políticas e a contabilidade a elas subjacente. Nesse sentido, mais do que um documento que necessita ser visado contabilisticamente, é também um documento que precisa de ser visado politicamente.

A postura deste grupo municipal ao longo deste mandato tem procurado ser construtiva, principalmente porque este Relatório e Contas é herdeiro da Pandemia por COVID-19 e, ainda por cima, recebeu o primeiro impacto de uma crise inflacionista e de uma crise na habitação, tornando estes anos, num dos maiores desafios da nossa geração.

Participamos na discussão de todos os documentos estruturantes apresentados no último ano, contribuindo com propostas que os complementaram, sempre com critérios de transparência, escrutínio público e sustentabilidade, tal como fizemos com o Regulamento de apoio ao investimento, propondo medidas de discriminação positiva para empresas com maior responsabilidade ambiental. Apesar de acolhidas genericamente, não foram incluídas na versão final do documento.

Esperamos que esta intervenção tenha contribuído para a reflexão sobre esses pontos e que possamos continuar a trabalhar para valorizar o poder local e fortalecer o desenvolvimento económico do concelho.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023

PONTO 4 - PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA E DA 5ª  
ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2023

Analizado o documento remetido pelo executivo, e ouvidas as respostas dadas pelo Sr. Presidente da Câmara às nossas questões colocadas no período antes da ordem do dia sobre a Resulima S.A., duas dúvidas permanecem:

- o reforço das despesas de investimento destinam-se a garantir a componente nacional do projeto 2019/I/28 - Revitalização e valorização de espaços urbanos, na área da mobilidade urbana. Questionamos que projeto é este?
- 
- da componente de despesas de capital, apenas as explicações dadas pelo Sr. Presidente sobre o aumento repentino e inesperado dos custos de recolha dos resíduos recicláveis feito pela Resulima S.A. podem explicar que passado pouco mais de 4 meses sobre a execução deste orçamento se esteja a reforçar uma rubrica de capital. No entanto, preocupa-nos este aumento de despesa, com esta empresa pois já vimos isto acontecer com a gestão das águas em baixa. Quando o diferencial chegou aos 700.000,00 € anuais fomos todos empurrados para a ADAM com todas as consequências de aumento de custos e de perda de qualidade de serviço que daí advieram para os Arcuenses. Será este o futuro da recolha do lixo reciclado?
- Falando no gap orçamental que a criação da ADAM procurou sanar nas despesas municipais não podemos deixar de nos questionar se efetivamente o aumento de custo para todos os arcuenses e a perda de qualidade de serviço valeu a pena pois estas contas agora aprovadas refletem uma despesas de 566.000,00 € com a comparticipação das tarifas, comparticipação essa aplicada cegamente. Fica a questão: Quem ganhou com a adesão à ADAM?

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Ana R. João Gouveia



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL 2023**



**PONTO 4 PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA E DA 5ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2023**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:



Está escrito no documento que designa o ponto 4 que a distribuição dos dinheiros resultantes do saldo da gerência do ano anterior vão reforçar a rubrica 02/02022503, Revitalização e Valorização dos Espaços Urbanos Aquisição de Bens e Serviços Tratamento de Resíduos sólidos em 98.458 €, devido ao acréscimo significativo dos custos de tratamento em alta dos resíduos sólidos pela RESULIMA devido à atualização da respetiva tarifa em 64,7 %.

Pergunta-se: O aumento da tarifa, está regulada pelo contrato estabelecido com a RESULIMA e considera aumentos muito acima da inflação?

Gostaríamos de ser esclarecidos.

Arcos de Valdevez 28 de abril de 2023

O grupo municipal do CDS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL 2023**



PONTO 5 PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE ABOIM DAS CHOÇAS, AGUIÃ, CABREIRO, COUTO, GAVIEIRA, GONDORIZ, MONTE REDONDO, PADROSO, SISTELO, UF DE MEI E EIRAS, UF DE PORTELA E EXTREMO

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:

Como vai sendo habitual, temos sido chamados a aprovar protocolos celebrados entre a Câmara Municipal e diversas Juntas de Freguesia, para que a estas seja permitido efetuar diversas obras ou melhoramentos.

É já por demais conhecida a nossa posição quanto a este tipo de protocolos, que a nosso ver retira autonomia às freguesias na aplicação das verbas que lhe são consignadas pelo erário público. Essa fórmula é aceite pelos interessados e aí acaba em princípio a questão.

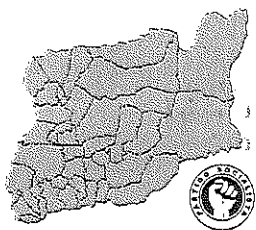
O apoio monetário fornecido era pedido no global e assim concedido, ficando nós que o aprovávamos, sem hipótese de saber a quantidade de dinheiro que era destinada ao caminho X, ao muro Y, mas até prova em contrário a saber que as juntas costumam gerir bem e “esticar” as verbas atribuídas.

De louvar agora a forma como algumas juntas de freguesia, elaboram os seus pedidos, indicando o nome e local da obra onde pretendem atuar, bem como as verbas previstas nas despesas. Os caminhos vicinais, são em todas as solicitações omissos de verba prevista na sua limpeza, ou seja se a verba chegar limpa-se, se não chegar paciência.

Apesar da discordância do método protocolo, votamos favoravelmente estas transferências solicitadas.

Arcos de Valdevez, 28 abril 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP



**Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023**

**Ponto 6 - PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS**

O Poder Local Democrático é resultado da revolução de abril, nasceu com a Liberdade trazida pelo 25 de Abril, é uma das suas maiores e mais bem-sucedidas conquistas, um poder constituído por municípios e freguesias, que foram e continuam a ser o principal garante para o desenvolvimento de Portugal.

Um Poder Local que se pretende representativo da população, democrata e autónomo. Um Poder local que se pretende um dos maiores motores de progresso e modernização do país.

Mas o Poder Local deve ser exercido com mente aberta, tanto aos elogios como às críticas construtivas, com capacidade de criar pontes e estabelecer sinergias com todos os que pretendem o desenvolvimento efetivo das suas comunidades, e o nosso concelho não pode ser exceção a esta postura.

É neste sentido, que a bancada do Partido Socialista reitera o que já aqui afirmou, não é desta forma que estamos a valorizar o poder local em Arcos de Valdevez.

Compete ao Executivo criar condições de valorização do papel das freguesias, criando e estimulando condições para uma maior aceitação de competências,

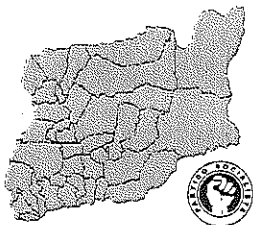
Este é um caminho que deverá ser feito em conjunto, criando condições para que as juntas de freguesia do nosso concelho consigam efetivamente concretizar na sua plenitude um dos maiores desígnios da revolução de abril, a descentralização e o acesso de mais serviços aos cidadãos.

A Bancada do Partido Socialista estará por isso, sempre disponível a dar o seu contributo, estimulando este debate e sensibilizando os seus autarcas eleitos, para a importância deste tema.

Torna-se por isso essencial valorizarmos e debruçarmo-nos na temática de delegação de competências, esta é o presente e o futuro do poder local.

Criar mais condições para a assunção efetiva das competências, valorizando os eleitos locais e a sua ação política, deve ser um propósito claro do Município. Sem subalternização, mas com cooperação, colaboração e eficiência na ação política. Mais serviços, mais competências, mais população a fixar-se nas nossas freguesias, contribuindo também por essa via para uma inversão na desertificação cada vez mais acentuada no nosso concelho.





Todos sabemos que quem está mais perto, conhece melhor, faz melhor, resolve melhor, assim tenha os recursos para o efeito.

Mais competências, mais valias, mais interesse em residir, trabalhar ou investir num território onde se resolvem ainda mais problemas do que aqueles que já hoje são assumidos pelas juntas.

Fortalecer as freguesias é um ganho para o município, é um ganho para a comunidade, ou seja, é um ganho para todos nós e para o nosso concelho. E é por isso que não desistiremos de voltar aqui as vezes que forem necessárias para sensibilizar e estimular o avanço neste caminho do fortalecimento do poder local e das nossas freguesias.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL 2023**



**PONTO 7 INFORMAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA SOBRE A CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPARTICIPADAS POR PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.<sup>mos</sup> senhores:

A lei nº 75/2013 de 12 de setembro estabelece na alínea j) do nº1 do art. 25 que compete a esta Assembleia Municipal, "*Deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;*"

É inequívoco que a transferência de verbas para as juntas de freguesia tem sido um fator importante para que os órgãos locais eleitos, possam fazer frente às carências e necessidades aí existentes.

A proximidade que têm junto das populações, e o conhecimento do território, permitem uma ação mais precisa e um melhor tempo de resposta do que são as obras mais prementes e as intervenções necessárias para o bem-estar das populações locais.

As freguesias que constituem o concelho de Arcos de Valdevez, apresentam um relevo acidentado, que se reflete no custo das infraestruturas a construir, nomeadamente nas acessibilidades, equipamentos e infraestruturas. Sabemos da falta de verbas que constantemente os senhores autarcas das freguesias reclamam, para uma função que se pretende satisfatória das necessidades e anseios das populações.

Temos referido e já por várias vezes apresentamos propostas a esta Assembleia para que estas transferências de verbas, para as freguesias, tivessem em linha de conta critérios que fossem mais objetivos, tendo em consideração vários fatores que entendemos ajustados para valores que se pretendem proporcionais e equilibrados face às realidades de cada freguesia.

Aspetos importantes como as populações residentes, a área da freguesia, a orografia, a atividade nas áreas agricultura, e indústria, património existente, entre outros, seriam fatores que poderiam definir critérios que dariam uma informação mais objetiva e justa. Por exemplo poder-se-ia tomar como base os critérios estipulados pelo FEF que podem ser mais trabalhados de acordo com a especificidade de cada freguesia.

Não tem sido este o procedimento que o executivo pratica, estabelecendo uma percentagem face aos valores orçamentados para a execução de determinadas obras. A atribuição acaba por ser discricionária não se baseando em critérios previamente definidos o que pode dar margem a muita especulação.

O CCP (Código dos Contratos Públicos) determina para a aquisição de bens e serviços e para empreitadas um conjunto de regras e procedimentos que têm de ser cumpridos pelas autarquias.

As Câmaras Municipais estão estruturadas para responder de uma forma cabal ao estipulado pelo CCP (Código dos Contratos Públicos), mas as freguesias nem todas possuem condições para a observância das exigências preconizadas. É um aspeto a refletir e a Câmara Municipal tem de

analisar as situações existentes no sentido de dar o maior apoio às freguesias com menos recursos.

Outro aspeto que entendemos importante, para uma deliberação que se pretende esclarecedora é a designação pelo nome da empreitada das obras que vão ser participadas. Somos confrontados com a designação de pavimentação de caminhos sem que haja uma discriminação desses caminhos.

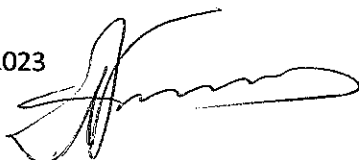
O mapa que refere os caminhos vicinais, por exemplo, não define o comprimento da intervenção, nem o valor do pagamento por km. O mapa que é apresentado tem de ser mais trabalhado para que esta assembleia possa votar tendo a exata noção do que está a ser analisado.

Temos sido chamados a deliberar sobre transferências a realizar para as freguesias, mas depois ficamos sem saber os desenvolvimentos que resultaram da aplicação dos dinheiros. Não basta dizer que transferimos dois milhões de euros para as juntas de freguesia. Era importante que esta assembleia tivesse conhecimento da finalização do investimento, e que fosse feito um auto de vistoria, e relatório final com uma conta final da prestação de serviços ou da empreitada e fosse dado conhecimento a esta Assembleia. Os modelos auto de vistoria e de Relatório e Conta Final já estão definidos pela legislação referida.

A colocação de placa em local visível já está considerada no protocolo estabelecido, apenas será reforçar o cumprimento da cláusula 8.

Ao trazermos esta proposta a esta Assembleia Municipal, queremos sobretudo que as transferências que aqui são autorizadas, tenham um tratamento que permita aos eleitos desta assembleia, concluir das vantagens do investimento feito e da importância que teve para a freguesia. Com esta atitude também estamos a demonstrar às populações que nos elegeram, o trabalho e o esforço que senhores autarcas das freguesias têm realizado, em prol do desenvolvimento da sua terra e que muitas das vezes não é devidamente publicitado.

Arcos de Valdevez 28 de abril 2023



O Grupo Municipal do CDS/PP



Exmo. Senhor Presidente da Mesa

Exmo. (s) Senhor (s) Secretários

Exmo. Senhor Presidente da Câmara

Exmo. (s) Senhor (s) Vereadores

Exmo. (s) Senhores Deputados

Caros colegas Presidentes de Junta

Minhas senhoras e meus senhores

Compete à Junta de Freguesia: Elaborar e submeter à apreciação da respetiva assembleia de freguesia as opções do plano e a proposta do orçamento, assim como as respetivas revisões, executar as opções do plano e o orçamento, assim como aprovar as suas alterações.

Executar, por empreitada ou administração direta, as obras que constem das opções do plano e tenham dotação orçamental adequada nos instrumentos de gestão previsional aprovados pela assembleia de freguesia, sendo os contratos de empreitada publicados no Portal BASE onde está centralizada a informação sobre os contratos públicos.

Remeter ao Tribunal de Contas as Contas da Freguesia. *sem estar validadas por contabilista certificado.*

Compete às Assembleias de Freguesia sob proposta da junta de freguesia aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as suas revisões, acompanhar e fiscalizar a atividade da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

As juntas de freguesia têm celebrado protocolos de colaboração com a Câmara Municipal como é do conhecimento público, onde estão identificadas as obras e os respetivos montantes, podendo a Câmara Municipal como parte interessada fiscalizar e/ou acompanhar a execução dos referidos protocolos.

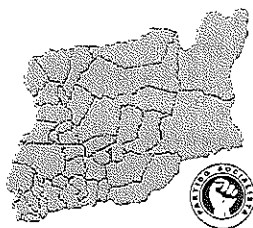
De salientar que na prestação de contas apreciadas pela Assembleia de Freguesia estão refletidas as receitas dos protocolos e a execução e custo das obras protocoladas com a Câmara Municipal.

Podemos concluir que atividade da junta de freguesia é fiscalizada pela assembleia de freguesia onde estão incluídos os referidos protocolos, pelo que, não entendemos o propósito da presente proposta.

Contudo estamos disponíveis para prestar os esclarecimentos que acharem convenientes, basta para o efeito contactar a junta de freguesia.

Arcos de Valdevez, 28 de Abril de 2023

Cumprimentos,



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 28 de abril de 2023

**PONTO 7 - PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO CDS RELATIVA À INFORMAÇÃO DAS  
JUNTAS DE FREGUESIA SOBRE A CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPARTICIPADAS POR  
PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO**

A proposta apresentada pelo Grupo Municipal do CDS merece a nossa concordância no objetivo primordial, o de se fiscalizar a correta atribuição e utilização de dinheiros públicos, não podendo no entanto merecer a concordância do Grupo Municipal do Partido Socialista no que à forma diz respeito.

Não merece a nossa concordância pelo simples facto de que a fiscalização da atividade das Juntas de Freguesia não compete a esta Assembleia, mas sim às respectivas Assembleias de Freguesia não podendo nem devendo esta Assembleia se imiscuir ou fazer qualquer tipo de ingerência nesse sentido.

No entanto, e concordando nós com o core da proposta, propomos fiscalizar sim a câmara municipal, e a atribuição de verbas públicas que anualmente vai fazendo, e muito bem, às Juntas de Freguesia de forma a que as mesmas possam exercer plenamente e de forma independente o seu mandato.

Assim propõe o Grupo Municipal do Partido Socialista a esta Assembleia, em alternativa à proposta do CDS, que o executivo municipal apresente a esta Assembleia na reunião de fevereiro relatório de execução dos protocolos assinados com as Juntas de Freguesia no ano civil anterior. Ou seja, que na Assembleia Municipal de Fevereiro de 2024, a Câmara Municipal apresente um relatório de execução dos protocolos de apoio à atividade protocolado com as Juntas de Freguesia neste ano de 2023.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

*Jorge Banaes*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 28 ABRIL  
2023**



**PONTO 7 INFORMAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA SOBRE A CONCLUSÃO DAS  
OBRAS COMPARTICIPADAS POR PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO**

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

A proposta apresentada pelo CDS/PP, sobre a comunicação a esta Assembleia Municipal, da conclusão das obras protocoladas entre a câmara Municipal e as Juntas de freguesia, apenas visava que esta Assembleia Municipal da mesma forma que aprova as transferências de dinheiro, dos protocolos realizados, também tivesse conhecimento da finalização das obras e da aplicação dos dinheiros transferidos. Para isso seriam presentes auto de vistoria final e o Relatório da Conta Final da obra.

Assim não quis este órgão deliberativo, ao votar contra esta proposta, mas é um aspeto que mais tarde ou mais cedo, vai ter de acontecer porque é um procedimento que entendemos normal e que a lei obriga.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL ARCOS DE VALDEVEZ

28 ABRIL 2023

## DECLARAÇÃO DE VOTO – ABSTENÇÃO

**Ponto 7: PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO “CDS” RELATIVA A INFORMAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA SOBRE A CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPARTICIPADAS POR PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO DA CMAV.**

Considerando que esta Proposta tem no seu Ponto 1 uma proposta para que seja dado conhecimento a esta Assembleia Municipal da conclusão dos trabalhos através de um AUTO DE VISTORIA, e que o mesmo seja acompanhado de um AUTO DA CONTA FINAL DA EMPREITADA, tenho dificuldade em perceber quem vai efetuar as VISTORIAS e quem vai elaborar os respetivos AUTOS.

Considerando que no seu Ponto2 existe uma obrigatoriedade já estipulada no Protocolo (art.º 8) que é assinado entre as Freguesias e o Município, considero neste campo estarmos de acordo porque já está implícito no respetivo protocolo. Neste sentido não sei se a Câmara possui alguma equipa para o fazer os respetivos AUTOS ou não existindo se temos de contratar uma Empresa Externa e que terá mais custos, para o fazer, porque as Juntas de Freguesia não possuem capacidade técnica para elaborarem os respetivos AUTO DE VISTORIA, bem como o AUTO DA CONTA FINAL DA EMPREITADA.

Considerando ainda que a nível de Fiscalização as ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA são órgãos que já possuem competências, quer a nível da fiscalização da Obra como do seu pagamento e que existem mapas nas respetivas Contas de Gerência sobre a execução das mesmas.

A minha **ABSTENÇÃO** foi no sentido e tendo em conta que não podemos acarretar com mais encargos para INFORMAÇÃO DAS OBRAS a executar, tendo em conta todos os considerandos atrás referidos.

Arcos de Valdevez, 02 de maio de 2023

O PRESIDENTE DA JUNTA

UF AV SALVADOR, VILAFONCHE E PARADA



RUI FERNANDO GONÇALVES AGUIAM

Alberto Carlos Faria Afonso

Presidente da Junta de Freguesia

União das Freguesias de Vilela, São Cosme e São Damião e Sá

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal

Arcos de Valdevez

Comendador Francisco Rodrigues de Araújo, Dr.

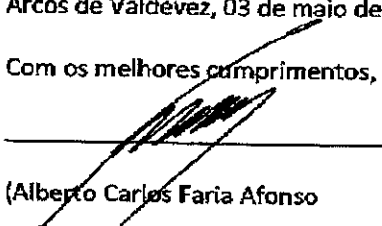
**Assunto:** Declaração de Voto – Sessão ordinária da Assembleia Municipal de 28/04/2023 – Ponto 7.

No Ponto 7 da Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal do dia 28/04/2023 votei contra a proposta apresentada pelo grupo municipal do CDS e a proposta alternativa apresentada pelo grupo municipal do PS considerando:

- As Juntas de Freguesias são fiscalizadas pelas respetivas assembleias de freguesia;
- Apresentam os planos de atividades e orçamentos às assembleias de freguesia;
- Apresentam as contas da freguesia às assembleias de freguesia;
- Remetem as contas da freguesia ao tribunal de contas;
- No contexto atual a Câmara Municipal como parte interessada nos protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia pode se o entender fiscalizar e/ou acompanhar a execução dos protocolos.

Arcos de Valdevez, 03 de maio de 2023.

Com os melhores cumprimentos,



(Alberto Carlos Faria Afonso)

## Assembleia Municipal de 28/04/2023

### ORDEM DE TRABALHOS

**PONTO 7 – Informação das Juntas de Freguesia sobre a conclusão das obras comparticipadas por protocolos de apoio financeiro.**

### DECLARAÇÃO DE VOTO – ABSTENÇÃO

O Grupo Municipal do CDS veio apresentar uma proposta relativamente à “Informação das Juntas de Freguesia sobre a conclusão das obras comparticipadas por protocolos de apoio financeiro”, propondo *“Que a CM conforme estipulado na cláusula 8 do protocolo exija a publicitação da obra, através de placa a colocar em local visível, onde conste a designação da obra, o valor do investimento e o financiamento assegurado pelo município”*.

Ora, considerando que já é uma das cláusulas previstas no protocolo assinado com as Juntas, cabendo inclusive à Câmara Municipal o direito de acompanhar a aplicação financeira dos valores transferidos (cláusula 7 do protocolo), aqui concordamos, em parte, com a proposta, uma vez que já repercute o estipulado no protocolo, não obstante, deveria esclarecer-se, nomeadamente:

A partir de que montante deverá ser afixada a placa de publicitação da obra e quem assume os custos da mesma? Neste momento, estou convicta que apenas as obras de maior destaque são publicitadas, já que os custos da aquisição da placa são suportados pela Junta de Freguesia e considerando os escassos recursos financeiros desta, não será razoável e coerente publicitar todas as obras, nomeadamente obras de conservação.

Por outro lado, propõe: *Que seja dado conhecimento a esta AM da conclusão dos trabalhos, através de um auto de vistoria, e que o mesmo seja acompanhado de um auto da conta final da empreitada*.

Aqui já não estou de acordo e não restam dúvidas que a assembleia municipal não é o órgão autárquico legalmente competente para fiscalizar a atividade das juntas, não obstante, entender que pode ser requerido à Câmara Municipal esclarecimentos e informações, cabendo às juntas prestar essa informação.

Sem prescindir, questiono ainda: seria o Presidente da Junta quem elaborava o auto de vistoria e o auto da conta final da empreitada? Ora, as competências do Presidente da Junta constam do art. 18.º Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e desse normativo não decorre a competência para elaborar de autos de vistoria e/ou conta final de empreitadas. Acresce que, não me parece que as juntas de Freguesia tenham igualmente a capacidade técnica e financeira para a elaboração de tais autos.

Por outro lado e em jeito de conclusão, apesar das contas serem públicas, dos contratos serem públicos, a existir alguma dúvida sobre alguma situação em concreto, deve essa informação ser colocada a quem legalmente tem a obrigação de prestar, partilhando a informação e elucidando os efeitos. Pois, na verdade, quando tal não



acontece, intensifica-se a desconfiança e a reputação de todos os responsáveis fica, inevitavelmente, abalada.

Neste sentido, da forma como foi apresentada a proposta resta abster-me.

Arcos de Valdevez, 28 de abril de 2023



(Susana M. M. Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Padroso)